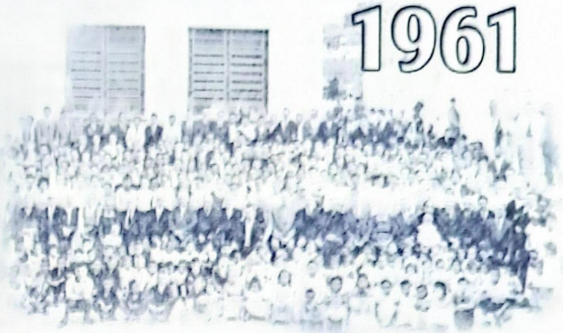
ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA • MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 64 – Nº 5 – SETEMBRO–OUTUBRO 2004

Observador DA VERDADE

"Depois destas coisas vi
ir do céu outro anjo que
grande autoridade, e a
terra foi iluminada com a
glória." Apocalipse 18:1.

1924



1961

1943

1951

Comemorando 80 anos de história

2003

Índice

Comemorando 80 anos de história, 12

3 **Mensagem do editor**

4 **Líderes e leigos no campo missionário** "A grande necessidade é de pessoas decididas, firmes, que possuam amor pelas almas e busquem experiência no campo missionário. Com a ajuda do Espírito Santo, levarão a igreja às ruas para trabalhar."

6 **Na Sua boca não se achou engano** " Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes são os que dentre os homens foram comprados como primícias para Deus e para o Cordeiro. E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus."

8 **Uma lição do fracasso de Israel** "Em José e Daniel, Moisés e Elias, e em muitos outros, temos exemplos nobres dos resultados que se podem obter de um plano de vida sábio. Da mesma forma, a fidelidade hoje em dia produzirá resultados idênticos."

10 **A arte de compreender os outros** "A separação das pessoas em ovelhas e bodes só ocorrerá no Dia do Juízo Final. Até lá, estamos proibidos de fazer a classificação."

12 **Comemorando 80 anos de história** "Lançar os fundamentos do Movimento de Reforma no Brasil era a principal meta do irmão André Lavrik. No início de seus trabalhos neste país, levava numa das mãos uma Bíblia e na outra um martelo de sapateiro."

14 **Flores do Lácio** "Com toda razão, Olavo Bilac, em seu famoso poema, intitula nossa língua de "flor do Lácio inculta e bela", denominação que também podemos estender às demais "flores" oriundas do latim."

15 **O início da Reforma em Cedro** "Embora o jovem não apresentasse desejo de escutar a mensagem, aquela mãe tinha certeza de que, se ele conhecesse a verdade, iria aceitá-la."

16 **Domina-te** "Num momento, por palavras precipitadas, apaixonadas, descuidosas, pode ser operado um mal que o arrependimento de uma vida inteira não pode desfazer."

18 **Reflexão**

19 **Notícias**

27 **Juventude**

Olimpíadas

Mais de cinco séculos antes de Cristo, os gregos se reuniam de 4 em 4 anos na cidade de Olímpia para assistir aos jogos atléticos ou tomar parte neles. Tais jogos se realizavam em honra a Zeus, rei dos deuses e supremo governante dos povos na mitologia grega.

As Olimpíadas que se realizam hoje, a cada 4 anos, constituem o encontro dos melhores atletas do mundo. Neste evento, a atenção de milhares de pessoas é direcionada para o país onde os jogos estão sendo disputados. Grandes esforços para ganhar o prêmio são realizados pelos competidores, mas somente os vencedores podem receber as tão cobiçadas medalhas de ouro, prata ou bronze.

O apóstolo Paulo faz uma comparação das Olimpíadas da antiga Grécia com a nossa carreira cristã: "Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas só um leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis. E todo aquele que luta, de tudo se abstém; eles o fazem para alcançar uma coroa corruptível, nós, porém, uma incorruptível." I Coríntios 9:24 e 25.

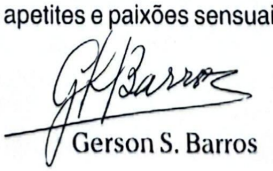
Nas competições da Grécia antiga, uma coroa era conferida ao vencedor, a qual usualmente consistia em uma grinalda de folhas de oliveira. Era uma coroa sem valor, porque depois de poucas horas murchava e secava. O Espírito de Profecia diz: "Muitos espectadores, reis e nobres estavam presentes nessas ocasiões. Era considerada a mais elevada honra ganhar uma simples coroa que em poucas horas secaria. Mas depois dos competidores terem exercido atividades de severa abstenção e se submetido à rígida disciplina para obterem vigor pessoal na esperança de serem vitoriosos, mesmo assim não estavam seguros do prêmio. O troféu somente seria atribuído a um. Alguns poderiam empenhar-se tão duramente quanto outros, e dedicar o máximo de seus esforços para obter a coroa de honra, mas ao estenderem a mão para segurar o prêmio, outro, num instante de antecipação, poderia arrebatar o cobiçado tesouro." Testemunhos para a Igreja, vol. 4, pág. 34.

Nas competições olímpicas, o vencedor é o que chega em primeiro lugar. Só ele tem direito à medalha de ouro. Na carreira cristã, os últimos poderão ser os primeiros. Mateus 20:16. Porque a vitória não é ganha pelos méritos do vencedor, e sim pelos méritos de nosso Senhor Jesus Cristo. Todos que participam da carreira cristã têm a garantia da promessa de Cristo: "Não temas, porque Eu sou contigo; não te assombres, porque Eu sou o teu Deus; Eu te esforço e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça. Porque Eu, o Senhor teu Deus, te tomo pela mão direita e te digo: Não temas, que Eu te ajudo." Isaías 41:10 e 13.

Não existe promessa sem condição. O apóstolo disse: "E todo aquele que luta, de tudo se abstém; eles o fazem para alcançar uma coroa corruptível, nós, porém, uma incorruptível." I Coríntios 9:25. Esta é a condição para todos que almejam a coroa da vida: a abstinência. A Palavra de Deus não deixa dúvida. Está escrito: "E todo aquele que luta, de tudo se abstém." Abster-se de tudo não significa apenas vencer o apetite, mas evitar tudo que venha afetar a vida física, moral e espiritual.

Se os atletas são abstinentes para ganhar uma medalha corruptível, mais abstinentes devem ser aqueles que desejam uma coroa incorruptível. "Se os homens pagãos, que não eram controlados por uma consciência esclarecida, que não tinham o temor de Deus diante de si, podiam submeter-se à privação e à disciplina do treinamento, negando a si mesmos toda debilitante condescendência meramente por uma coroa de substância perecível e os aplausos da multidão, muito mais aqueles que estão empenhados na corrida cristã na esperança da imortalidade e da aprovação do Alto devem estar dispostos a negar a si mesmos estimulantes e condescendências insalubres, que degradam a moral, debilitam o intelecto e levam as faculdades mais elevadas à sujeição de apetites e paixões sensuais." Testemunhos para a Igreja, vol. 4, pág. 34.

Que Deus te abençoe e te dê a vitória. Amém.



Gerson S. Barros

Observador da Verdade

Nº 5 — Setembro • Outubro 2004 — ANO 64

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editoria
Gerson Barros
Redação
Eduardo Egrejas
Isaías S. Lima
Kelly Azevedo
Programação visual
Mariano Santiago
Ângelo Simba
Fotografia e ilustração
Mariano Santiago
Arquivo EMVP
Capa
Mariano Santiago

Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde.
Editora Missionária A Verdade Presente — Caixa Postal 75 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (11) 4645-1888
editoramvp@uol.com.br
ov.emvp@uol.com.br

Gerente
Jaime Lemes Campos
Diretor Financeiro
Aroldo Gessner
Redator-Chefe
Gerson Barros
Chefe de Expedição
Fábio Luís
Fotolito
Neemias Prado

Colaboradores
Aldenilson Campos, Alfons Balbach, Antônio D. Oliveira, Antônio Messias, Clarence W. Hall, Dorval Fagundes Jr., Enock S. Teixeira, Ilíria F. Lima, João Moreno, João Valmir, Maria Lúcia Rocha, Moisés Fernandes, Olmício N. Freitas, Otávio N. Freitas, Paulo C. F. Demascena, Pedro Viana, Samuel Monteiro e Silvan P. da Silva

Líderes e leigos no campo missionário

Continuação

OLMÍCIO NASCIMENTO FREITAS

Moisés — "Assim tornou Moisés ao Senhor, e disse: Oh! este povo cometeu um grande pecado, fazendo para si um deus de ouro. Agora, pois, perdoa o seu pecado; senão, risca-me do Teu livro, que tens escrito." Êxodo 32:31 e 32.

Esse líder conseguiu conquistar a confiança do povo e levá-lo a fazer o melhor para Deus. As pessoas eram parte de sua vida. O povo segue as orientações de tal líder. "Perdoa o seu pecado", "ou risca o meu nome do livro". Que valor teria o meu nome, sem os nomes das pessoas registradas no livro da vida (ver Filipenses 4:3)? O missionário genuíno entende que precisa entrar no Céu juntamente com os salvos por seu trabalho. Será que todos pensam como Moisés? Se não, está na hora de mudar. Não é correto imaginar que se pode ir sozinho para o Céu.

Davi — "Os meus olhos derramam rios de lágrimas, porque os homens não guardam a Tua lei. ... Vi os pérfidos, e me afligi, porque não guardam a Tua palavra." Salmo 119:136 e 158.

O prezado leitor já chorou por uma alma? Que fazemos quando vemos alguém atolado no lamaçal do pecado? Quem possui amor pelas pessoas, sente o mesmo que Davi. Fica triste e procura realizar o máximo para esclarecê-las e salvá-las para o reino de Cristo. Não passa como o sacerdote da parábola de Lucas 10, sem nada fazer.

Jeremias — "Quem dera a minha cabeça se tornasse em águas, e os meus olhos numa fonte de lágrimas, para que eu chorasse de dia e de noite os mortos da filha do meu povo!" Jeremias 9:1. "Torrentes de águas correm dos meus olhos, por causa da destruição da filha do meu povo. Os meus olhos derramam lágrimas, e não cessam, sem haver intermissão, até que o Senhor atente e veja desde o céu." Lamentações 3:48-50.

Outro apaixonado pelas almas era Jeremias. Desejava a salvação do povo de Israel. Lamentava profundamente o fracasso espiritual daquela nação. Desejava vê-la salva. Sentir o que esse profeta sentiu e lutar para salvar as pessoas é a necessidade urgente entre os líderes da igreja no tempo atual.

Paulo — "Digo a verdade em Cristo, não minto; minha consciência o confirma no Espírito Santo: tenho grande tristeza e constante angústia em meu coração. Pois eu até desejaria ser amaldiçoado e separado de Cristo por amor de meus irmãos, os de minha raça. ... Irmãos, o desejo do meu coração e a minha oração a Deus pelos israelitas é que eles sejam salvos." Romanos 9:1-3; 10:1. "Meus filhos, novamente estou sofrendo dores de parto por sua causa até que Cristo seja formado em vocês." Gálatas 4:19.

O maior ganhador de almas depois de Cristo, Paulo, sentia profundo e ardente amor pelas pessoas. Aí residia a razão de seu sucesso e dos sacrifícios que enfrentava. Paulo demonstrou ser líder de fato – pastor e obreiro que precisamos imitar. Não só trabalhou e ganhou almas, mas foi o mestre que formou mestres. Orientou os irmãos a trabalhar. Nossa igreja precisa de líderes como o apóstolo Paulo. Que trabalhem e levem o povo ao trabalho.

Cristo — "Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que são enviados a ti! Quantas vezes Eu quis reunir os teus filhos, como a galinha reúne os seus pintinhos debaixo das suas asas, mas não quiseste." Mateus 23:37. "Jesus disse: 'Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo.' Então eles dividiram as roupas dEle, tirando sortes. O povo ficou observando, e as autoridades O ridicularizavam. 'Salvou os outros', diziam; 'salve-Se a Si mesmo, se é o Cristo de Deus, o Escolhido.' Lucas 23:34 e 35.

Mesmo zombando de Cristo, as autoridades disseram uma verdade: Jesus foi o grande ganhador de almas; salvou pessoas e preparou obreiros para realizarem o mesmo. "Jamais houve quem buscasse as pessoas com tamanha compaixão! Viu o povo como ovelhas que não têm pastor e 'compadeceu-Se dele'. Vendo Jerusalém, chorou. Buscou a perdida para perdoá-la, e o publicano para dele fazer um pregador. Sua compaixão não O deixava comer. Encontrou 'alimento que vós não conheceis' ganhando almas. Seu coração de compaixão não O deixava dormir, pois havia de ir para a montanha passar a noite em oração, ou levantar-Se muito antes do romper do dia a fim de orar pelos perdidos. Seu coração de amor nem ao menos O deixava morrer enquanto o salteador arrependido na cruz a Seu lado não fosse perdoado e ganho para Si e para o Céu. O filho pródigo era um pecador. O pai perdoador, aflito, era como Jesus Cristo – era o pas-

tor, e o pecador era o pobre cordeiro perdido, à mercê do frio e das feras. Como o pastor busca a ovelha até encontrá-la para salvá-la e se regozijar por ela, assim é Jesus com o pecador. ...

"Portanto, não é de admirar que, quando Ele morreu na cruz pelos pecadores a quem tanto amava e os soldados lhe feriram o lado com a lança, encontrassem, de fato, partido o seu coração. 'Ó, Salvador, ensina-nos a amar os pecadores, a chorar sobre eles, a acharmos duro o travesseiro, insosso o alimento e sem valor a vida se eles não forem salvos! Manda-nos com lágrimas e compaixão a ganhar os perdidos!' Como precisamos imitar o Mestre para termos êxito no serviço para Cristo!"[4] Sentir amor pelas pessoas é a primeira característica que o líder precisa possuir. Sem verdadeira paixão pelas almas, não pode alcançar sucesso na vida denominacional.

Pedro — Quando Cristo lhe reiterou o chamado para que cuidasse de Sua igreja, perguntou-lhe: "Amas-me?" Depois o argüiu novamente: "Amas-Me?" E logo em seguida questionou-o mais uma vez: "Amas-Me?" João 21:15-17. Isso significa que a primeira virtude do líder deve ser o amor. Pedro poderia ser bom pregador, possuir muitos conhecimentos, ser homem liberal nos dízimos e ofertas, eloqüente, sempre grato a Deus pelas bênçãos recebidas, zeloso para com as coisas divinas. Porém, sem amor pelas pessoas, isso de nada valeria. Era necessário que Pedro ganhasse almas e as preparasse para buscar outras. Por isso, precisava do amor verdadeiro. "A primeira obra que Cristo confiou a Pedro, ao restaurá-lo ao ministério, foi apascentar os cordeiros. Essa era tarefa na qual Pedro tinha pouca experiência. Requeria grande cuidado e ternura, muita paciência e perseverança. Ela o chamava a servir aos mais novos na fé, a ensinar os ignorantes, a abrir-lhes as Escrituras e a educá-los para a utilidade no serviço de Cristo."[5] "A maneira como o Salvador procedeu com Pedro encerrava lição para ele e para seus irmãos. Ensinava-lhes a tratar o transgressor com paciência, simpatia e amor pleno de perdão. Embora Pedro houvesse negado seu Senhor, o amor que Ele lhe tinha nunca esmoreceu. Amor assim deve o subpastor sentir pelas ovelhas e cordeiros confiados ao seu cuidado. Lembrando sua própria fraqueza e fracasso, Pedro devia tratar com o rebanho tão ternamente como fizera Cristo com ele.

"A pergunta dirigida por Cristo a Pedro era significativa. Ele mencionou apenas uma condição de discipulado e serviço. 'Amas-Me?', disse Ele. É essa a qualificação essencial. Ainda que Pedro possuísse todas as outras, sem o amor de Cristo, não podia ser pastor fiel do rebanho do Senhor. Conhecimento, liberalidade, eloqüência, gratidão e zelo são auxiliares na boa obra. Porém, sem o amor de Jesus no coração, a obra do ministro cristão é um fracasso."[6] Sem o amor de Cristo, ele não consegue conquistar a confiança das pessoas. Não ganha almas. Pode pregar, visitar, até aplicar estudos bíblicos, mas não alcança corações. Não promove ânimo. Não forma líderes. É um fracasso porque sua igreja não cresce espiritualmente. Quando não há amor genuíno pelas pessoas, o ambiente torna-se desagradável, frio. Não há progresso.

Continua no próximo número

"Na sua boca não se achou engano"

JOÃO MORENO

"E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus." Apocalipse 14:5

Certo dia, um jovem crente fez a seguinte pergunta: "Por que não consigo me libertar de certos pensamentos que detesto? Às vezes me sinto muito triste por ver que sou constantemente assaltado pelos ataques de Satanás, e percebo que, involuntariamente, ofendo a Deus muitas vezes ao dia. Lendo a Bíblia e os Testemunhos, vejo que o caráter dos filhos de Deus está sempre além do que sou, apesar de levar uma vida cristã da melhor maneira que posso. Não sei como me harmonizar com a passagem bíblica de Apocalipse 14:5, já que não preencho esse requisito que caracteriza o remanescente povo de Deus nesta última fase de Sua igreja."

A Bíblia e os livros inspirados (Testemunhos) nos dão explicações claras e precisas relativas ao padrão de caráter que os filhos de Deus deverão atingir nesta última fase da igreja – remanescentes de Laodicéia, 144.000. Referindo-se à norma de conduta que deve ser alcançada pelos que desejam ser salvos, os Testemunhos não nos deixam em dúvida, pelo contrário, são claros e positivos. Algumas passagens das Escrituras e dos Testemunhos merecem citação especial neste artigo, pois dizem respeito ao caráter santo que deve ser obtido pelos salvos. "Olhando para Jesus, autor e consumador da fé..." Hebreus 12:2.

O alvo é Jesus. Olhemos para Seu caráter santo. "Mas como é santo Aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda vossa maneira de viver; porquanto escrito está: Sede santos como Eu sou santo." 1 Pedro 1:15 e 16. "Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor." Hebreus 12:14. Só a santificação, um caráter elevado e santo penetrará pelas portas da cidade santa. "Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus." Apocalipse 14:12. Santos, pacientes e obedientes. "E cantavam um cântico novo diante do trono, e diante dos quatro animais e dos anciãos; ninguém podia aprender aquele cântico, senão os 144.000 que foram comprados da Terra. Estes são os que não estão contaminados com mulheres: porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes são os que dentre os homens foram comprados como primícias para Deus e para o Cordeiro. E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus." Apocalipse 19: 3-5. Desta última passagem bíblica, destacamos os seguintes pontos:

a) Os remanescentes salvos serão um número especial de 144.000;

b) Cantarão um cântico novo, naturalmente de suas experiências finais;

c) Foram comprados da Terra, como primícias dentre os homens, para Deus e para Cristo;

d) Não estão contaminados com mulheres (igrejas falsas);

e) Seguem o Cordeiro (Cristo) aonde quer que vá;

f) Na sua boca não se achou engano; são irrepreensíveis diante do trono.

No livro *Vida e Ensinos*, pág.111, o Espírito de Profecia diz: "Vi que muitos negligenciavam a preparação tão necessária, esperando que o tempo do 'refrigério' e da 'chuva serôdia' os habilitasse para estar em pé no dia do Senhor, e viver à Sua vista. Oh, quantos vi sem abrigo no tempo de angústia! Haviam negligenciado a necessária preparação, e, portanto, não podiam receber o refrigério que todos precisam ter para habilitá-los a viver à vista de um Deus santo."

É necessário que façamos uma preparação especial a fim de recebermos a chuva serôdia e sermos abrigados no tempo de angústia, do contrário, não a receberemos, e no tempo de angústia não seremos abrigados. Essa preparação requer de nós um esforço diário, contínuo e vitalício, que culminará com a vitória sobre nossas faltas e pecados involuntários, a fim de sermos gravados e selados por Deus.

"Vi que ninguém poderia participar do 'refrigério' a menos que obtivesse vitória sobre toda tentação, orgulho, egoísmo, amor ao mundo, e sobre toda má palavra e ação. Deveríamos, portanto, nos aproximar mais e mais do Senhor, e achar-nos fervorosamente à procura daquela preparação necessária para nos habilitar a estar em pé na batalha do dia do Senhor. Lembrem-se todos de que Deus é santo, e

que unicamente entes santos poderão morar em Sua presença." *Vida e Ensinos*, pág. 112.

"É agora que devemos nos conservar incontaminados do mundo. É agora que devemos lavar as vestes de nosso caráter, torná-las alvas no sangue do Cordeiro. Agora é que devemos vencer o orgulho, as paixões e a indolência espiritual. Agora é que devemos despertar e fazer decididos esforços para dar simetria ao nosso caráter." *Idem*, pág. 189. "Agora é o tempo de nos prepararmos. O selo de Deus jamais será colocado à testa de homem ou mulher impuros. Jamais será colocado à testa de homens ou mulheres de língua falsa ou coração enganoso. Todos os que recebem o selo devem ser imaculados diante de Deus – candidatos ao Céu. Pesquisai as Escrituras por vós mesmos para que possais compreender a terrível solenidade do tempo presente." *Ibidem*, pág. 190.

Pelos trechos bíblicos e passagens dos Testemunhos acima citados, podemos analisar o seguinte:

a) Apesar de sentirmos diariamente que cometemos faltas e que não conseguimos, no momento, o padrão de santidade exigido, sabemos que somente os salvos serão selados e que teremos que lutar pelo alvo;

b) Somente serão selados os que alcançarem vitória sobre o orgulho, o egoísmo, o eu, o amor ao mundo, toda má palavra e ação, toda paixão carnal;

c) Os que atualmente estão lutando com todas as suas forças, ainda que muitas vezes vencidos, continuam a lutar.

Na Bíblia não encontramos três caminhos, mas unicamente dois. Somos aconselhados a porfiar por entrar pela porta estreita. Alguém pode questionar: Se temos que seguir verdadeiramente a Bíblia e os Testemunhos, ninguém será selado e salvo. Quem poderá dizer que alcançou este padrão? Ou que venceu o orgulho? Que alcançou um caráter impoluto? Que venceu as paixões carnais, o amor ao mundo, e toda palavra e ação más? Quem poderá dizer que na sua boca não se acha engano? Seremos salvos sem atingir essa norma? Seremos assinalados sem alcançar esse padrão? Não nos enganemos com falsas esperanças.

Notemos o que dizem os Testemunhos:

"Os que estão de fato purificando a alma mediante a obediência da verdade, terão de si mesmos uma opinião muito humilde. Quanto mais de perto virem o imaculado caráter de Cristo, tanto mais forte será seu desejo de se tornar conforme Sua imagem, e tanto menos verão eles pureza ou santidade em si mesmos. Mas, conquanto devamos reconhecer nosso estado pecaminoso, temos que confiar em Cristo como nossa justiça, santificação e redenção. Entretanto, não podemos nunca estar satisfeitos com uma vida pecaminosa. Um pensamento que deve despertar os cristãos a maior zelo e fervor na luta contra o mal é o de que cada defeito de caráter, cada ponto no qual deixam de satisfazer a norma divina torna-se uma porta aberta pela qual Satanás pode entrar, a fim de tentá-los e destruí-los; além do mais, cada falha e defeito de sua parte dão ao tentador e seus agentes ocasião para vituperar Cristo. Devemos exercer todas as energias da alma na obra de vencer, e buscar de Jesus a força para fazer o que por nós mesmos não podemos.

"Nenhum pecado pode ser tolerado naqueles que hão de andar com Cristo em vestes brancas. Terão de ser removidos os vestidos sujos, e colocadas sobre nós as vestes da justiça de Cristo.

"Como Josué pleiteou diante do Anjo, assim a igreja remanescente, com coração quebrantado e fervorosa fé, pleiteará o perdão e livramento por meio de Jesus, seu Advogado. O tentador está ao seu lado para acusar, como esteve ao lado de Josué, para lhe resistir. Aponta as vestes imundas, o caráter defeituoso. Apresenta sua fraqueza e descaminhos, seus pecados de ingratidão, sua dessemelhança de Cristo, a qual desonrou seu Redentor. Esforça-se por assustar a alma com o pensamento de que seu caso não tem solução, que a mancha de seu pecado jamais será lavada. Tem esperança de assim destruir sua fé, para que ceda às tentações, volva as costas à sua aliança com Deus e receba o sinal da besta.

"Mas, conquanto os seguidores de Cristo tenham cometido pecado, não se entregaram ao domínio do mal. Abandonaram os pecados e buscaram o Senhor com humildade e contrição, e o Divino Advogado pleiteia em seu favor. Aquele que mais maltratado foi por sua ingratidão, que conhece os seus pecados e também seu arrependimento, declara: 'O Senhor te repreenda, Satanás. Eu dei a vida por essas almas. Acham-se gravadas nas palmas das Minhas mãos.'

"Ao afligir o povo de Deus suas almas perante Ele suplicando pureza de coração, é dada a ordem: 'Tirai-lhe os vestidos sujos', e se proferem as palavras animadoras: 'Eis que tenho feito com que passe de ti a tua iniqüidade e te vestirei de vestidos novos.' As imaculadas vestes da justiça de Cristo são colocadas sobre os provados, tentados mas fiéis filhos de Deus. Os desprezados remanescentes são vestidos de vestes gloriosas, que nunca mais serão manchadas pelas corrupções do mundo. Seus nomes são retidos no Livro da Vida, do Cordeiro, registrados entre os fiéis de todos os séculos. Resistiram aos ardis do enganador; não foram demovidos de sua lealdade pelos rugidos do Dragão. Acham-se agora eternamente seguros dos ardis do tentador. Seus pecados são transferidos para o originador do pecado.

"E os remanescentes não são só perdoados e aceitos, mas também honrados. Uma 'mitra limpa' lhes é colocada sobre a cabeça. Serão como reis e sacerdotes para Deus. Enquanto Satanás instava com suas acusações e buscava destruir esse grupo, santos anjos, invisíveis, passavam para cá e para lá, colocando sobre eles o selo do Deus vivo. Estes são os que se acharão sobre o Monte de Sião com o Cordeiro, tendo escrito na fronte o nome do Pai. Cantam ante o trono o novo cântico, aquele cântico que homem nenhum pode aprender a não ser os 144.000 que foram remidos da Terra. 'Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes são os que dentre os homens foram comprados como primícias para Deus e para o Cordeiro. E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus." *Testemunhos Seletos, vol 2* págs.174-176 e 179. OV

Uma lição do fracasso de Israel

ELLEN G. WHITE

O Senhor deu Sua palavra ao Israel antigo de que, se firmemente se apegasse a Ele e cumprisse todas as Suas exigências, guardaria Seu povo das doenças que haviam atribulado os egípcios; mas essa promessa foi feita sob condição de obediência. "E disse: Se ouvires atento a voz do Senhor, teu Deus, e fizeres o que é reto diante dos Seus olhos, e deres ouvido aos Seus mandamentos, e guardares todos os Seus estatutos, nenhuma enfermidade virá sobre ti das que enviei sobre os egípcios; pois Eu sou o Senhor que te sara." Êxodo 15:26. Se os israelitas houvessem obedecido às instruções recebidas, aproveitando-se de suas vantagens, ter-se-iam tornado para o mundo um modelo de saúde e prosperidade. Deixaram de cumprir o plano divino e de receber também as bênçãos que poderiam ser suas.

Mas em José e Daniel, Moisés e Elias, e em muitos outros, temos exemplos nobres dos resultados que se podem obter de um plano de vida sábio. Da mesma forma, a fidelidade hoje em dia produzirá resultados idênticos. É para nós que está escrito: "Vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes dAquele que vos chamou das trevas para Sua maravilhosa luz." 1 Pedro 2:9.

A carreira cristã

"Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas só um leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis. E todo aquele que luta, de tudo se abstém; eles o fazem para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, uma incorruptível." 1 Coríntios 9:24 e 25.

Aqui, os bons resultados do domínio próprio e de hábitos equilibrados são manifestados. Os diferentes jogos instituídos entre os antigos gregos em honra dos seus deuses são apresentados a nós pelo apóstolo Paulo para ilustrar o embate espiritual e sua recompensa. Os que deviam participar desses jogos eram treinados na mais severa disciplina. Toda tolerância que tendesse a debilitar as faculdades físicas estava proibida, assim como o uso de alimentos estimulantes e vinho, a fim de que fossem promovidos vigor físico, resistência e firmeza.

Conquistar o prêmio pelo qual lutavam – uma grinalda de perecíveis flores, outorgada em meio aos aplausos da multidão – era considerado a mais alta honra. Se tanto podia ser suportado, tanta renúncia praticada com a única esperança de conquistar prêmio de tão pouco valor, prêmio que somente um podia alcançar, quão maior não devia ser o sacrifício e mais intensa a disposição para a abnegação, tendo em vista a coroa incorruptível e a vida eterna!

Há uma obra que nos compete fazer – obra flexível e de zelo. Todos os nossos hábitos, gostos e inclinações devem ser educados em harmonia com as leis da vida e da saúde. Dessa forma, podemos garantir as melhores condições físicas, e teremos clareza mental para discernir entre o mau e o bom.

O exemplo de Daniel

Para compreender corretamente o assunto da temperança, precisamos considerá-lo do ponto de vista bíblico. Nenhum outro exemplo ilustra de maneira mais completa e implícita a verdadeira temperança e as bênçãos que se seguem a ela do que o do profeta Daniel e seus companheiros hebreus na corte de Babilônia...

Deus sempre honra o direito. Os mais promissores jovens de todas as terras subjugadas pelo grande conquistador tinham sido reunidos em Babilônia; mas dentre todos eles se sobressaíam os cativos hebreus. A forma ereta, o passo firme, elástico, a agradável fisionomia, os sentidos apurados, o hálito incontaminado – tudo isso era um certificado de bons hábitos, insígnia da nobreza com que a natureza honra os que são obedientes às suas leis.

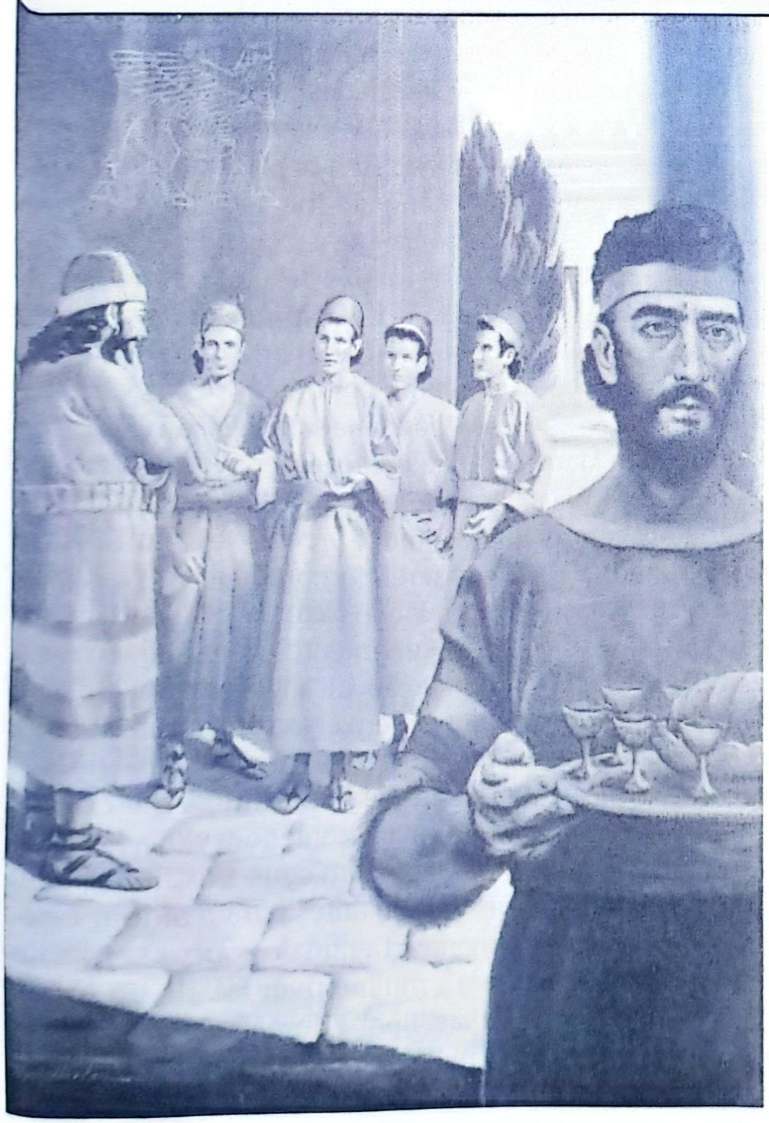
A história de Daniel e seus companheiros foi registrada nas páginas da Palavra Inspirada para o benefício da juventude dos séculos futuros. O que homens fizeram, homens podem fazer. Não permaneceram esses jovens hebreus firmes em meio a grandes tentações, e não deram nobre testemunho em favor da verdadeira temperança? Pois a juventude hoje pode dar idêntico testemunho.

A lição aqui apresentada é dessas que convém bem considerar. O perigo para nós não está na carência, mas na abundância. Somos constantemente tentados ao excesso. Os que desejarem preservar suas faculdades não diminuídas

para o serviço de Deus, precisam observar estrita temperança no uso de Suas bênçãos, bem como total abstinência de toda condescendência prejudicial ou degradante. A geração que desponta está cercada de seduções destinadas a tentar o apetite. Toda espécie de condescendência torna-se fácil e convidativa, especialmente em nossas grandes cidades. Aqueles que, como Daniel, recusarem se desonrar colherão os frutos de seus hábitos de temperança. Possuindo maior capacidade física e aumentado poder de resistência, têm um depósito bancário do qual sacar em caso de emergência.

Hábitos físicos corretos promovem a superioridade mental. Faculdade intelectual, força física e longevidade dependem de leis imutáveis. Nesta questão, o acaso não existe. O Deus da natureza não interferirá para preservar os homens das conseqüências da violação de Suas leis. Há muita verdade genuína no provérbio: O homem é arquiteto do seu próprio destino. Conquanto os pais sejam responsáveis pela estampa do caráter, bem como pela educação e instrução dos filhos, é ainda verdade que nossa posição e prestatividade no mundo dependem, em grande medida, de nossa própria conduta. Daniel e seus companheiros desfrutaram os benefícios de instrução e educação corretas logo nos primeiros tempos de vida, mas essas vantagens tão-somente, não teriam feito deles o que foram. Chegou o momento em que deviam agir por si mesmos, quando o futuro deles dependia de sua conduta. Decidiram, então, ser fiéis às lições que lhes foram dadas na meninice. O temor de Deus, que é o princípio da sabedoria, foi o fundamento de sua grandeza. O Espírito de Deus fortaleceu-lhes cada propósito bom, cada nobre resolução.

"Nenhum outro exemplo ilustra de maneira mais completa e implícita a verdadeira temperança e as bênçãos que se seguem a ela do que o do profeta Daniel e seus companheiros hebreus na corte de Babilônia..."



Os jovens – Daniel, Hananias, Misael e Azarias – desta escola de preparo deviam, não somente ser admitidos no palácio real, mas também comer do alimento e beber do vinho que serviam à mesa do rei. Em tudo isto o rei considerou que lhes estava concedendo, não apenas grande honra, mas assegurando-lhes o melhor desenvolvimento físico e mental que poderiam obter.

Dentre as iguarias que serviam ao rei estavam a carne de porco e outros alimentos declarados impuros pela lei de Moisés e terminantemente proibidos como alimento pelos hebreus. Aqui, Daniel foi colocado perante difícil prova. Devia ele apegar-se aos ensinamentos de seus pais sobre comidas e bebidas, e desagradar o rei, com a provável perda, não apenas de sua posição, mas de sua própria vida; ou desconsiderar os mandamentos do Senhor e conservar o favor do rei, garantindo, desta forma, vantagens intelectuais e as mais sedutoras perspectivas mundanas?

Daniel não hesitou muito. Decidiu firmar-se em sua integridade, fosse qual fosse o resultado. Ele resolveu firmemente "não se contaminar com a porção do manjar do rei, nem com o vinho que ele bebia." Daniel 1:8.

Há muitos entre os professos cristãos de hoje que denunciariam Daniel como tendo sido demasiado minucioso, julgando-o estreito e fanático. Consideram de mínima conseqüência a questão de comer ou beber para que se reclame uma posição decidida – posição que envolve o provável sacrifício de toda vantagem terrena. Mas os que assim arrazoam verificarão, no dia do juízo, que viraram as costas às expressas exigências de Deus, tendo colocado sua opinião como norma do que é direito ou errado. Descobrirão que o que lhes parecia sem importância não era considerado desta forma por Deus. Suas exigências devem ser obedecidas religiosamente. Os que aceitam alguns dos Seus preceitos e a eles obedecem por ser-lhes assim conveniente, ao passo que rejeitam outros porque sua observância demandaria sacrifício, rebaixam a norma do direito, e por seu exemplo, levam outros a considerar a santa Lei de Deus levianamente. "Assim diz o Senhor" (Zacarias 8:3) deve ser nossa regra em todas as coisas.

Extraído de *Conselhos sobre o Regime Alimentar*, págs. 26-30. QV

A arte de compreender os outros

CLARENCE W. HALL

"É espantoso como o hábito de procurar o que há de melhor nos outros amplia as nossas almas."

Uma das horas mais opulentas da minha vida foi a que passei recentemente na companhia de uma mulher que acabava de fazer 80 anos. Embora a vida lhe parecesse haver dado mais do que o seu quinhão de má sorte, ela havia criado, para si mesma e para seus vizinhos, mais felicidade do que qualquer outra pessoa que eu já havia conhecido. Durante anos, sua casa humilde foi um refúgio aos que tinham coração perturbado. Perguntei-lhe qual era o segredo de sua serenidade e ela respondeu:

– Só descobri quando venci o mau hábito de julgar os outros.

Não há outro desvio da natureza humana tão comum e tão maligno. Todos nós, numa ou noutra ocasião, temos sido culpados dessa crueldade. Muitos até já nos tornamos alvo dela.

Um eminente ministro evangélico disse:

– Tenho ouvido as pessoas confessarem que infringiram, um por um, todos os Dez Mandamentos, com exceção daquele que diz: "Não dirás falso testemunho contra o teu próximo". Entretanto, é este o que violamos mais freqüentemente.

Quanto dano irreparável tem sido causado a pessoas inocentes pela prática irrefletida desse vício!

Quando um vizinho perguntou a Maomé como poderia penitenciar-se por haver acusado falsamente um amigo, foi aconselhado a colocar uma pena de ganso em cada porta da aldeia. No dia seguinte, Maomé disse:

– Agora, vá recolher as penas.

O homem protestou:

– Mas isso é impossível. Ventou a noite inteira e as penas foram irremediavelmente espalhadas.

– Exatamente – respondeu Maomé – o mesmo aconteceu com as palavras irrefletidas que você pronunciou contra o seu vizinho.

Um humorista escreveu: "Censuramos a obstinação e louvamos a firmeza; a primeira é uma característica do nosso vizinho, a segunda é nossa." Por que será que douramos as nossas próprias características e pichamos as dos outros? O impulso de censurar outras pessoas é uma medida defensiva tão entranhada em nossa natureza que os psicólogos dizem: quem quiser descobrir os pontos fracos de um homem deve reparar nas falhas que ele vê com mais facilidade nos outros.

Hazen Werner conta de uma mulher que vivia se queixando da falta de limpeza da vizinha. Um dia, chamou, exultante, uma amiga para perto de sua janela e disse:

– Olhe aquelas roupas estendidas no varal, que escuras e manchadas!

A amiga respondeu, com brandura:

– Acho que, se você reparar melhor, verá que são as suas vidraças e não as roupas dela que estão sujas.

A falta de compaixão para julgar os outros decorre de não sabermos o que há por trás dos atos da pessoa condenada. Precisamos guardar no coração o provérbio chinês: "Não te preocupes se fores mal compreendido; preocupa-te antes por não seres compreensivo." Nas nossas relações diárias, arriscamo-nos constantemente ao estragarmos a reputação de alguém por deixarmos de enxergar com olhos compassivos.

Certa vez, uma amiga me contou que uma encantadora viúva havia se mudado com seus três filhos pouco tempo antes para a aldeia onde morava. Dentro de poucas semanas, era a mulher mais falada da localidade. Bonita demais... tinham visto vários homens a visitá-la... era má dona de casa... os filhos viviam na

rua e comiam nas casas dos vizinhos... ela era preguiçosa e passava a maior parte do tempo deitada no sofá, lendo.

Numa manhã, sua bela vizinha desmaiou no correio, e a verdade não tardou a ser conhecida: ela sofria de uma doença incurável, e não podia fazer o trabalho de casa. Mandava as crianças embora quando a dor que sentia não passava com os remédios. "Eu queria que eles se lembrassem de mim sempre alegre e satisfeita", disse ela. "Queria morrer um dia, sozinha, de modo que eles nunca soubessem."

Os homens que a visitavam eram o velho médico de sua família, o advogado que cuidava de suas propriedades e o irmão de seu marido. "A cidade foi bondosa com ela durante os meses que lhe restaram de vida", concluiu minha amiga, "mas os mexeriqueiros nunca se perdoaram".

Podemos deter de imediato o curso dos julgamentos precipitados, indagando de nós mesmos: seria eu tão mau ou teria agido pior se tivesse precisado enfrentar os problemas e tentações daquela pessoa? O hábito de julgar os outros tende a revelar para cada um de nós a desagradável falha de caráter que possuímos: a impressão de sermos perfeitos. Até mesmo a nossa atitude parece dizer: eu sou bom; basta ver todo o mal que encontro nos outros. A clássica reação de Cristo aos julgadores por conta própria foi: "Aquele que dentre vós está sem pecado seja o primeiro que atire pedra contra ela."

Ouvi falar de um homem de negócios que tem sobre sua mesa de trabalho uma pedra, onde está escrita a palavra "Primeira", que é um lembrete enérgico. OV

Fonte: Condensado de "Christian Herald" para a revista *Seleções do Reader's Digest*.

4 regras simples para vencer o hábito de julgar os outros:

1ª.) Esteja certo de conhecer toda a verdade, para que o seu testemunho não seja apenas circunstancial.

Nós temos uma parte da responsabilidade pelos falsos julgamentos, simplesmente pelo fato de ouvi-los. "Cada vez que ouço uma história sensacional à custa de alguém", diz R. V. C. Bodley, no seu livro *Em busca da serenidade*, "tento avaliar a mentalidade e os motivos de quem a conta, e deixo de levar em consideração tudo o que foi dito, ou procuro descobrir o que iniciou a lenda. Faça isso também, antes de julgar precipitadamente o assunto da maledicência."

2ª.) Lembre-se de que, por mais certa que pareça a culpa de outra pessoa, podem haver circunstâncias atenuantes.

Há muitos anos, os índios Sioux tinham um ritual impressionante. O jovem guerreiro que estivesse prestes a partir em visita a outras tribos levantava as mãos ao céu e orava: "Grande Espírito, ajuda-me a nunca julgar outra pessoa enquanto não tiver andado duas semanas com os sapatos dela!"

3ª.) Dê uma reviravolta nesse seu hábito de julgar os outros, focalizando os encantos da pessoa e não seus defeitos.

Havia um conferencista que começava suas palestras pregando um pedaço de papel branco no quadro negro. Depois, fazia um minúsculo ponto preto no centro. Perguntava aos presentes o que viam, e todos respondiam, invariavelmente: "Um ponto preto." O conferencista, então, dizia: "Ninguém vê um grande quadrado branco?"

Cultive o hábito de ver o que há de bom nas pessoas. Faça comentários a respeito. Pratique a arte dos "mexericos favoráveis". É espantoso como esse hábito de procurar o que há de melhor nos outros dá amplitude às nossas próprias almas. Olhe-se ao espelho quando estiver inclinado a pronunciar um julgamento áspero sobre outra pessoa, e veja como parece maldoso. Depois, fale bem de alguém e observe a expressão de bondade que inunda sua fisionomia.

4ª.) Deixe a Deus todos os julgamentos dos pecados dos outros. Arrogarmos as funções da Divindade é não apenas presunçoso, mas também irreverente.

A separação das pessoas em ovelhas e bodes só ocorrerá no Dia do Juízo Final. Até lá, estamos proibidos de fazer a classificação.

Comemorando 80 anos de história

ENOCK SANTOS TEIXEIRA

Pioneiro no Brasil, pastor André Lavrik no ano de 1924

Quando Bonifácio, um grande missionário, desembarcou na Bretanha, levava a Bíblia numa das mãos e uma régua de carpinteiro na outra. Pregar o Evangelho era seu objetivo principal. Da carpintaria vinham os recursos para levar a mensagem. Foi com grande sacrifício que ele estabeleceu a igreja naquele país. Dali seguiu para a Inglaterra e Alemanha, onde sua régua de carpinteiro também fez proezas. Na história de nossa igreja no Brasil, atos de semelhante abnegação foram realizados.

Oitenta anos são passados desde o dia 9 de dezembro de 1924, quando desembarcava no porto do Rio de Janeiro, procedente da Romênia, o jovem missionário voluntário André Lavrik. Aos 22 anos de idade, chegava ao Brasil o fundamento de nossa história, um exemplo digno de ser seguido por nossos jovens de todo o mundo.

O irmão André Lavrik nasceu no dia 2 de setembro de 1902, numa família tradicional e rigorosamente católica ortodoxa. Aceitou o Movimento de Reforma ainda bem jovem, mas aos 21 anos teve de enfrentar problemas com o serviço militar, fato que lhe causou desumanos sofrimentos. Num país onde as convicções religiosas não eram respeitadas, muitas pessoas ficavam encarceradas por longos anos, tinham que realizar trabalhos forçados, eram vítimas de espancamento, e muitas vezes morriam por maus-tratos ou eram assassinadas. O jovem André Lavrik não foi tratado como um caso à parte: também foi encarcerado e horrivelmente maltratado, o que o levou a renunciar à cidadania romena. Porém, Deus lhe deu forças para resistir às torturas, preservando-lhe a vida. Uma vez posto em liberdade, escolheu a pátria brasileira para se instalar.

Ainda bastante jovem, embarcou num navio da Romênia, sua terra natal, em 8 de novembro de 1924, com destino ao Brasil. Foram trinta dias singrando o oceano, até que ele se tornou o primeiro reformista a colocar os pés em terras da América do Sul. Alguns dias depois, estava em São Paulo, onde tudo começou. Lançar os fundamentos do Movimento de Reforma no Brasil era a principal meta do irmão André Lavrik. No início de seus trabalhos neste país, levava numa das mãos uma Bíblia e na outra um martelo de sapateiro. Ele nem sabia que realizaria uma obra de tão vasto alcance em nosso país, mas tinha convicção de que estava fazendo fielmente a obra que o Senhor lhe havia designado.

Em menos de um ano, o jovem Lavrik fez, voluntariamente, várias viagens pelo interior de São Paulo e pelos Estados do Sul, plantando aqui e acolá a semente da verdade, e ganhando várias almas para Deus. Como o trabalho se expandia, teve que escrever à sede da Conferência Geral pedindo que enviasse um pastor para organizar a obra no Brasil. Seu único objetivo era trabalhar para trazer almas a Cristo.

A história desse jovem nos fascina e faz estremecer os corações de todos os que amam o movimento reformatório. Quarenta anos após sua chegada ao Brasil, constam nos relatórios inúmeros frutos alcançados, dentre eles a inauguração da igreja do Belém. Nesta ocasião, onze almas decidiram renunciar ao mundo e se unir à igreja de Deus. Cursos de treinamento bíblico para obreiros e colportores também haviam sido implantados, e a mensagem já estava se espalhando para várias partes do país.

Nesta comemoração dos 80 anos de semeadura, façamos uma profunda reflexão sobre os esforços desse nosso

Igreja do Belém em 1943

"pai na fé". Comparemos as circunstâncias e dificuldades que ele teve que enfrentar com as facilidades e oportunidades que desperdiçamos. É importante lembrar que ainda nos restam poucos anos. Não devemos nos descuidar do dever. Cumpre-nos, no mesmo espírito voluntário e desinteressado, seguir seu exemplo missionário no pequeno trecho de estrada que ainda nos resta percorrer até a reta final.

Há 64 anos, o pastor André Lavrik dirigiu um apelo solene aos irmãos brasileiros. Eis um pequeno trecho: "Vamos trabalhar, meus caros irmãos! Rogamos que todos os irmãos, grupos e igrejas encomendem literatura para a obra missionária. Aproveitemos o tempo bom para sair ao trabalho, meus caros irmãos e irmãs! O Senhor vem logo. O que estamos fazendo por Sua obra?"

Imploramos a todos que estão lendo este artigo, em qualquer que seja o país, que aproveitem esta data comemorativa e tomem agora mesmo a decisão de atender ao apelo do pastor Lavrik. Não esperem pelo caixa de ofertas da igreja. Liguem de imediato para a Editora ou para a Associação, e invistam na compra de cursos bíblicos e folhetos. Espalhem a mensagem aonde quer que forem; coloquem seus filhos para distribuí-los. Vejam o apelo do irmão Lavrik: "Vamos trabalhar, meus caros irmãos!" Todos os nossos pioneiros já retornaram ao pó da terra, mas nós estamos aqui, e temos que manter acesas as chamas do seu legado. O hino 430 deve ser cantado com poder real, sem hipocrisia: "Muitos de nós já foram descansar no Senhor; juntos, louvar iremos a Cristo, Redentor. Santo rio, junto ao rio vou cantar também; onde as vozes nunca cessam, em Jerusalém."

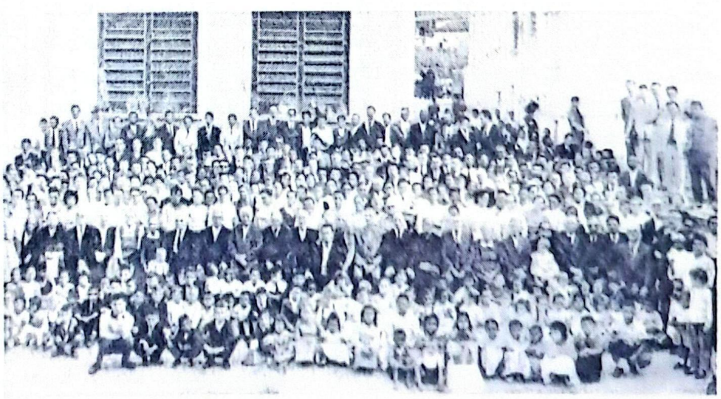
Oh, queridos irmãos, nós estamos a apenas um passo do radiante reencontro com os velhos pioneiros na manhã gloriosa da ressurreição. O pastor Lavrik descansa em paz, e em breve nós o veremos novamente. "Levanta-te e trabalha", diz 1 Crônicas 22:16. Um provérbio toscano diz: "Trabalha como se fosse preciso viver para isso e ora como se devesse morrer hoje mesmo." Levanta-te para trabalhar, reformista! Levanta-te, obreiro! Levanta-te, pastor! Levanta-te, colportor! Devemos tomar como exemplo as formigas, deixar de lado a preguiça que nos impede de desfrutarmos das bênçãos do trabalho missionário. "A preguiça", diz Johnson, "é o veneno do corpo e da alma, porque cria a maldade, mãe de tudo que há de mau no mundo. É um dos sete pecados capitais, o travesseiro do inimigo, sua almofada e seu principal repouso. A ociosidade de espírito é pior que a do corpo; o espírito que não trabalha torna-se moléstia, ferrugem da alma e chaga." *O Caráter,* pág. 95.

O jovem Lavrik, nobre exemplo, veio a este país onde não tinha amigos nem parentes, não conhecia a Língua Portuguesa, e estava desprovido de recursos financeiros, mas o amparo de Deus e o amor pela verdade presente o tornaram determinado a plantar, nas terras brasileiras, a preciosa semente do Movimento de Reforma. Tal exemplo de abnegação deveria levar-nos a profundas reflexões, fazendo-nos sentir a necessidade de começar uma reforma cabal, como está escrito: "Quando Sua causa está sofrendo por falta de meios, como pode alguém estabelecer um preço por seus serviços, recusando-se a tomar sua cruz diariamente e praticar a abnegação pela causa de Cristo? ... quando Cristo assumir a posse de Seu reino, aqueles que O seguiram em abnegação e sacrifício sobre a Terra são os que receberão a recompensa da vida eterna." *Meditações Matinais 83*, pág. 229. Receberemos nós também esta recompensa?

Jamais houve maior necessidade de diligente e abnegado labor na causa de Cristo do que agora, quando as horas do tempo de graça se estão rapidamente a encerrar, e a derradeira mensagem de misericórdia tem de ser dada ao mundo. Minha alma se comove ao ouvir de todas as direções o clamor macedônico de cidades e vilas de nossa própria terra, de além do Atlântico, do vasto Pacífico e das ilhas do mar: "Passa e ajuda-nos". Atos 16:9.

Irmãos e irmãs, respondereis vós a este clamor, dizendo: "Faremos tudo que estiver ao nosso alcance, tanto em enviar missionários como em dar dinheiro? Renunciaremos ao embelezamento de nossas casas, ao adorno de nossas pessoas e à satisfação do apetite? Poremos na causa de Deus o dinheiro que nos foi confiado e nos devotaremos também sem reservas à Sua obra? As necessidades nos são expostas, os tesouros vazios constituem para nós mui comovente apelo. O valor mínimo que podeis dar agora vale mais do que num período futuro. Trabalhai, irmãos, trabalhai. Enquanto tendes oportunidade, enquanto o dia se prolonga, trabalhai, pois a noite vem quando ninguém o pode fazer". *Testemunhos Seletos* vol.2, pág. 328.

Que o Senhor nos ajude e abençoe para que sintamos o mesmo impulso que motivou o apóstolo Paulo e nossos pioneiros a sair pregando. Que nós também possamos sair iluminados pelo Sol da Justiça, anunciando que agora Jesus está realmente voltando. Amém! OV



Igreja da Vila Matilde em 1961, na 13ª Assembléia da União Brasileira

Flores do Lácio

KELLY AZEVEDO

A língua que hoje falamos, assim como inúmeras outras línguas do mundo, originou-se do latim, o idioma dos latinos, rudes camponeses que habitavam na região do Lácio (próxima a Roma, Itália). Com o passar dos anos, os latinos cresceram em número e começaram a se expandir pelas circunvizinhanças. Logo estavam em Roma, e na mistura com os povos daquele local, passaram a ser chamados de romanos.

Os romanos se mostraram grandes conquistadores, que anexavam todos os territórios aonde chegavam. Inicialmente, o latim era apenas falado, mas houve a necessidade da existência de textos escritos nesta língua. Então, os romanos "importaram" inúmeros elementos da cultura grega, assimilando, entre outras coisas, as artes, a religião e a língua. Nesse sentido, de conquistadores, os romanos se tornaram conquistados, pois nutriam grande admiração pelo desenvolvimento intelectual e artístico dos helenos.

Como na Roma Antiga as diferenças de classes eram nitidamente marcadas pelo modo de expressão oral, havia uma disparidade muito grande entre língua escrita e língua falada. A língua escrita, da gramática, se restringia ao uso da aristocracia. A plebe se comunicava de forma simples, incorporando – sempre que julgava necessário – estrangeirismos e gírias do falar cotidiano. Dessa maneira, o que a grande maioria da população falava, ia se distanciando cada vez mais das convenções gramaticais, e o latim literário permanecia como língua elaborada, porém, estática e superficial, muito presa às regras. O que acentuava ainda mais essa situação era a constante tentativa dos aristocratas de manter uma língua pura, livre dos vulgarismos da plebe.

Além desses fatores de mudança, as conquistas romanas se estenderam por vários séculos (desde o século III a.C., com apogeu no século I d.C.), o que significa que vários povos de todas as partes do mundo enriqueceram o linguajar dos soldados romanos, dos comerciantes, e conseqüentemente, do restante da sociedade. Essa língua "contaminada" denominou-se latim vulgar.

Por seu caráter simples, portanto, desprovido de preciosismos comuns à língua escrita, o latim vulgar adentrou a própria Literatura. Escritores como Plauto e Horácio utilizavam um plebeísmo intencional em suas obras. São Jerônimo, homem de vasta cultura literária, que revisou e traduziu partes da Vulgata, conservou muito da linguagem singela e espontânea do povo em seus escritos.

Roma não impôs sua cultura para os povos dominados, apenas fez do latim a língua comercial. Automaticamente, com a assimilação lingüística veio a cultural. Assim, no período de florescimento do Império Romano, todos desejavam ser cidadãos romanos, porque isso significava a possibilidade de usufruir, pelo menos relativamente, das armas e leis romanas, além da oportunidade de prosperidade.

O apóstolo Paulo atesta o prestígio que cidadãos romanos gozavam na época, em Atos 16: 37-39 e 22: 25-29. Aproveitando esse sentimento de unidade que o uso do latim proporcionava, a Igreja o adotou como língua oficial do cristianismo, logo após a queda do Império, no século V d.C.

As regiões próximas a Roma possuíam seus próprios idiomas, no entanto, o latim se espalhou de tal forma que suplantou as línguas nativas. Abarcou toda a Itália, atravessou a França e chegou à Península Ibérica.

Em sua constante evolução, o latim vulgar se transformou no romanço, uma língua intermediária entre o latim e as línguas românicas, também conhecidas como neolatinas. Por volta do século XI, essas regiões da Europa já apresentavam variações no romanço; algumas se firmavam como línguas nacionais. A partir daí se estabeleceram as línguas que hoje conhecemos, advindas do latim: o romeno, na Romênia; o italiano, na Itália; o francês, na França; o castelhano ou espanhol, na Espanha; e por fim a "última flor do Lácio", o português, em Portugal.

Outras línguas derivadas do latim ficaram restritas a algumas regiões da Europa – o catalão, na Catalunha (Espanha); o provençal ou ocitânico, no sul da França; o rético ou ladino, em partes do extremo sul da Suíça e extremo norte da Itália; o sardo, na ilha da Sardenha (Itália).

Podemos notar, portanto, que o germe de toda essa riqueza de idiomas que hoje conhecemos estava no linguajar pobre da plebe inculta, não no latim elegante e conservador das classes mais altas. Com toda razão, Olavo Bilac, em seu famoso poema, intitula nossa língua de "flor do Lácio inculta e bela", denominação que também podemos estender às demais "flores" oriundas do latim.

O início da Reforma em Cedro

SAMUEL ALVES MONTEIRO

Quando a família Devai se mudou para o pequeno povoado de Cedro, SP, começou a se dedicar à pecuária, comercializando leite de casa em casa. Para não transgredir o Sábado, o trabalho da sexta-feira era realizado duas vezes, nos períodos da manhã e da tarde. Desta forma, o que seria entregue no Sábado chegava até os fregueses no dia anterior.

Numa ocasião, uma senhora quis saber o motivo das entregas repetidas no mesmo dia. A resposta que recebeu, vinda de uma criança daquela família de crentes, foi a seguinte: "Amanhã não traremos o leite porque é Sábado, e nesse dia nós não trabalhamos." Curiosa, aquela freguesa prosseguiu com indagações, mas teve que se contentar com o convite: "Vá à minha casa que o papai lhe explicará este assunto." Sem outra alternativa, ela foi, e ouviu, pela primeira vez, a verdade sobre o Sábado. Apesar de não saber ler, esta senhora trouxe toda sua família para a igreja. Trata-se da estimada família Paulo.

Entretanto, um de seus filhos, irmão Maneco Paulo, não queria ouvir falar a respeito da nova mensagem, pois gostava muito das festas e ladainhas católicas realizadas nas casas dos devotos; era o líder desses eventos. Todas as ocasiões em que os irmãos visitavam sua mãe, ele se retirava, fugindo pela porta dos fundos. Embora o jovem não apresentasse desejo de escutar a mensagem, aquela mãe tinha certeza de que, se ele conhecesse a verdade, iria aceitá-la.

Então, usando de sabedoria, pois conhecia os gostos do filho, ela lhe disse que o irmão Devai o havia convidado para uma festa em sua casa. Esta festa seria realizada no dia de Sábado, às 9h da manhã. O jovem aceitou, contudo, ao chegar lá, notou que era mais uma reunião dos crentes. Pensou em fugir novamente, mas não teve coragem, temendo o vexame. A solução que restou foi ficar e assistir à Escola Sabatina, da qual gostou e achou bem mais interessante do que as reuniões que estava acostumado a freqüentar.

Ao término da Escola Sabatina, seguiu-se o Culto Divino que foi proferido pelo irmão F. Palfy, falecido há pouco com a idade de 99 anos. Guiado pelo Espírito Santo, ele falou a respeito da vida de Paulo. Enquanto expunha a mensagem, o irmão Palfy tinha por costume apontar para os ouvintes, fato que impressionou o jovem Maneco Paulo, pois sentiu que o irmão estava pregando para ele. Essa impressão foi tão marcante que, ao chegar em casa, perguntou à mãe qual havia sido o motivo dela ter contado sua vida àquele homem. Quando ela lhe disse que o orador falara tudo sem conhecê-lo, o rapaz ficou ainda mais impressionado, e aceitou a mensagem em seu coração. Tornou-se colportor e auxiliar na obra bíblica, vindo a falecer já idoso, porém, firme na verdade.

Domina-te

ALFONS BALBACH

A maior realização da vida consiste no aperfeiçoamento da personalidade do ponto de vista espiritual, moral e intelectual.

A personalidade não é alguma coisa que tragas do berço; é, isso sim, algo que estás continuamente a desenvolver, à medida que os dias vão passando. E, conforme os pensamentos que nutres, os interesses que cultivas, os ideais que te propuseste, as reações que em ti se processam, tua personalidade se torna anódina ou valorosa, estéril ou fecunda, uma fonte de fraqueza ou de força. Por um lado, todo sentimento mau e deprimente por que te deixas dominar, ou, por outro lado, todo domínio que exerces sobre ti mesmo, concorre para desmoronar ou para estruturar tua personalidade.

Tuas energias juvenis tu as poderás aproveitar para o teu bem ou para o teu mal. De ti depende a escolha. Tu determinarás se elas hão de consumir-se no simples gozo de efêmeras sensações ou se hão de levar-te a empreender realizações corajosas e elevadas.

O auto-domínio mental – o dirigir os pensamentos de modo salutar – é um hábito que deves adquirir e desenvolver, pois dele terás necessidade absoluta, e sem ele serás um homem inconsciente na tua posição, incerto

nos teus passos, impulsivo nas tuas palavras e ações, e indigno de confiança. O homem impulsivo deixa-se levar pelo primeiro pensamento que lhe passa pela mente, entregando-se a qualquer emoção que dele busque apoderar-se. E quando pensa em deter-se, já foi longe. Mas o homem calmo e ponderado, empenhado em construir uma personalidade para o triunfo, pesa bem os seus pensamentos antes de falar ou agir.

Deves sempre medir bem o que vais dizer ou fazer, para que não dês passos que tenhas de retratar. Não permitas que teus inimigos te levem para uma situação difícil. Não dês lugar a que teus sentimentos fiquem sobreexcitados. Não sejas imprudente. Pensa calmamente e sem exaltação. Não faças uso de expressões extravagantes, pois sempre haverá os que apanharão as palavras que proferires descuidosamente e as explorarão em teu desfavor na presença de terceiros, pondo-te em situação difícil. Deves falar e agir discreta e sensatamente, pois com isto te imporás ao respeito dos outros, e esta será a tua força. "Conta até dez antes de falar, se estás desgostoso; e até cem, se estás colérico", recomendava Jefferson.

"O auto-domínio é o condimento da ação", ensina Charles Rivet.

Deves encarar todas as coisas com calma e suficiente ponderação. O que disseres ou fizeres precipitadamente é de imediato prejudicial e está desde já condenado.

A propósito do império sobre o "eu", ouve os sábios conselhos da Bíblia:

"O longânime é grande em entendimento, mas o de ânimo precipitado exalta a loucura". Pv 14:29.

"Melhor é o longânime do que o valente, e o que governa o seu espírito do que o que toma uma cidade." Pv 16:32.

"Como a cidade derribada, que não tem muros, assim é o homem que não pode conter o seu espírito." Pv 25:28.

Sobre o arruinador fogo de um espírito excitado deita alguns baldes da amainadora água da calma, e serás soberano sobre os teus interlocutores.

Dos teus adversários, que contigo vierem discutir, até o mais enraivecido ficará desarmado diante da tua calma. Se, porém, perderes a calma, perderás a noção exata das coisas, e ficarás desnorteado, como o navio, em alto mar, sem bússola.

Se uma emoção se apodera de ti, não a descubras ao teu próximo. É uma fraqueza que deves guardar contigo mesmo. Se a revelares, perderás a consideração dos outros, e então terão dó de ti. É uma esmola que nada lhes custará. E tu te amesquinharás aos olhos dos que te observam.

"A cólera", diz um autor, "forma odiosa da emoção, degrada quando é exteriorizada. Demais, é cega e atoleimada. Dá infalivelmente todas as vantagens à pessoa contra quem é dirigida. É uma grande devoradora de energia. Torna-se lastimável deixá-la gastar nossas reservas em pura perda. Não se dirá de sobejo que o arrebatamento não oferece nenhuma superioridade: ele faz supor erros e desmascara defeitos".

Teu maior inimigo és tu mesmo, com os teu maus sentimentos e emoções, que procuram arruinar-te. A primeira conquista que deves empreender é, pois, a conquista de ti mesmo. Esforça-te por dominar teus sentimentos e emoções, e terás o poder de vencer os obstáculos.

Se não te dominares, revelarás teus pontos fracos aos que procuram teu mal e te entregarás a eles de pés e mãos atados.

"Dominar o espírito", diz a escritora E. G. White, "é manter debaixo de disciplina o próprio eu; é resistir ao mal; é regular cada palavra e ação pela grande norma de justiça de Deus. O que aprendeu a dominar o espírito erguer-se-á acima das zombarias, das repulsas e incômodos a que estamos diariamente expostos, e estas coisas deixarão de lançar sombra sobre o seu espírito. Mas por Cristo (ou seja, pela Sua graça), poderá conseguir o domínio próprio. Em Seu poder logrará trazer os pensamentos e palavras em sujeição à vontade de Deus. A religião de Cristo traz as emoções sob o domínio da razão, e disciplina a língua. Sob a Sua influência é enternecido o gênio precipitado, e o coração enche-se de paciência e amabilidade."

Como teu companheiro inseparável, deverás levar contigo, sempre, o domínio próprio, cujo braço direito é o silêncio.

Cala-te pensadamente. Deixa o outro falar. Sê "pronto para ouvir e tardio para falar". Se observares esta regra, alcançarás do outro tudo o que dele desejares saber, e não lhe revelarás o que ele deseja saber de ti.

Guardar silêncio é poupar o desperdício de munições argumentativas. Calando-te poderás concentrar-te no que deverás dizer para derrubar teu opositor depois de esgotada a sua torrente oratória.

Lembra-te de que uma pessoa calada, ainda que tola, faz mais impressão do que uma pessoa verbosa, ainda que inteligente. "Até o tolo, quando se cala, será reputado por sábio; e o que cerrar os seus lábios por entendido", diz a Bíblia. Pv 17:28.

"No uso da linguagem", escreve E. G. White, "não há, talvez, nenhum erro que os velhos e jovens estejam mais dispostos a passar por alto em si mesmos do que as palavras precipitadas, impacientes. Julgam que é desculpa suficiente alegar: 'Eu fui apanhado de surpresa, e não queria dizer justamente o que eu disse!' ...

"Num momento, por palavras precipitadas, apaixonadas, descuidosas, pode ser operado um mal que o arrependimento de uma vida inteira não pode desfazer. Oh! quantos corações partidos, quantos amigos separados, quantas vidas destroçadas pelas palavras ásperas e precipitadas dos que lhes poderiam ter trazido auxílio e cura!"

Se conseguires dominar-te a ti mesmo, conseguirás, por assim dizer, dominar o mundo, mas só poderás desenvolver o auto-domínio à medida que cultivares a paciência, que é um dos degraus da escada da perfeição.

Domina-te, pois, e terás êxito na vida.

Amor incomparável

Certo pai, que nutria grande amor por seu filho, todos os dias fazia questão de acompanhá-lo até à escola. Quando notava que o menino estava com alguma dificuldade, dizia-lhe: "Não tema, meu filho querido! Estarei sempre ao seu lado, em qualquer circunstância."

Um dia aconteceu uma tragédia: o prédio da escola freqüentada pelo garoto desmoronou, soterrando todas as salas de aula. O pai, logo que soube do ocorrido, dirigiu-se ao local, fazendo o percurso rotineiro. Ao chegar, foi em direção aos escombros da sala de aula onde supunha que seu filho estivesse. Imediatamente, começou a trabalhar com as próprias mãos. Ao virem aquela movimentação, as pessoas que chegavam lhe disseram: "Pare com isso, você está arriscando sua vida também, pois ainda estão ocorrendo explosões." Ele respondeu: "Não vou parar. Vocês podem me ajudar?' A lembrança daquele rostinho tão querido e das palavras que lhe dizia sempre: "Em qualquer circunstância estarei ao seu lado", faziam com que aquele pai continuasse a busca com persistência.

Para sua surpresa, encontrou a sala em que possivelmente estaria seu filho. Ao chamá-lo pelo nome, ouviu uma voz bem fraquinha dizer: "Papai, estou aqui esperando pelo senhor. Tenho muita fome e sede." Com o garoto se encontravam mais treze colegas, os quais haviam sido prontamente acalmados pelo menino, que lhes dizia para manterem a calma, pois seu pai havia prometido que estaria sempre com ele. "Com certeza, virá buscar-nos."

O pai, desobstruindo o caminho, disse ao menino: "Venha, meu filho." Mas este respondeu: "Deixe que os meus colegas vão na frente, pois sei que o senhor estará me esperando."

Que maravilhosa manifestação de amor de ambos!

A vida é feita de momentos. Momentos bons e maus. Quando os momentos forem de grande angústia, saibamos que não estamos sozinhos. Jesus está sempre ao nosso lado. Pela Sua graça e misericórdia somos salvos.

Ilíria Fazoli Lima

AS INFORMAÇÕES DO SEU CAMPO EM PRIMEIRA MÃO

Seja também repórter do OV! Envie as notícias mais atuais da sua Associação, igreja ou grupo. Elas serão publicadas nesta seção.

Notícias em foco

Envie suas notícias por carta:
Redação do OV
EMVP • Rua Flor de Cactus, 140 • Jardim Quinta da Boa Vista • Itaquaquecetuba • SP
Cep 08570-970

ou pela Internet:
ov.emvp@uol.com.br

ASCENBRA

Avivamento espiritual no Distrito Federal

Pastor Edson Custódio, presidente da ASCENBRA

Com o solene tema *Nossa Última Oportunidade*, foram realizadas conferências de avivamento espiritual nas igrejas de Taguatinga e Ceilândia, DF. Os pastores Matheus Souza e Edson Custódio (presidente da Ascenbra) estiveram na direção das palestras.

As conferências se iniciaram em Taguatinga, no sábado. Na ocasião, o pastor Matheus falou sobre a última oportunidade da igreja se preparar para o encontro triunfal. À tarde, o Departamento de Jovens realizou animada reunião, com várias participações dos irmãos. Para concluir o programa do sábado, novamente o pastor Matheus fez um estudo especial.

Pastor Matheus, secretário da Conferência Geral para a América do Sul, palestrando

No encerramento das reuniões, realizado em Ceilândia, pudemos ouvir a mensagem sobre *O grande propósito de Deus para o homem*. Saímos todos maravilhados com as bênçãos do nosso Deus, e motivados a trabalhar para que este propósito se cumpra logo em nossas vidas. Pedimos aos leitores que não se esqueçam de orar pelos irmãos do Distrito Federal. ■

Pastor Silvan Paulo da Silva, agradecendo os participantes

Irmãos e amigos presentes nas conferências no Distrito Federal

ABASE

Notícias de Salvador

Pastor Josias Almeida na entrega dos prêmios

A comissão de jovens da igreja do IAPI (Salvador, BA) iniciou o ano de 2004 com o objetivo de auxiliar os jovens em seu crescimento pessoal e espiritual. Cultos de oração, passeios missionários, acampamento e sábado jovem foram algumas das atividades escolhidas para atingir o alvo. Vale destacar dois eventos marcantes ocorridos em nossa igreja: o sábado especial com a juventude e o concurso "Os Heróis da Fé", que enfocou a vida do apóstolo Paulo. Neste sábado houve um almoço especial de confraternização entre os jovens e os nossos queridos irmãos da terceira idade da Grande Salvador. A tarde foi dedicada aos louvores e experiências dos idosos, que deixaram belos ensinamentos a todos os presentes.

Idosos presentes no Sábado especial em Salvador

O concurso sobre a vida de Paulo objetivou estimular os jovens ao estudo da Bíblia e do Espírito de Profecia. Todos os participantes foram grandemente beneficiados com as ricas experiências deste homem que dedicou sua vida a Deus, trabalhou incansavelmente para o Mestre e se tornou autor de treze apístolas do Novo Testamento. A comissão de jovens elaborou uma prova no estilo dos vestibulares, e duas jovens que se destacaram pelo bom desempenho nas avaliações foram contempladas com aparelhos celulares.

Para finalizar a programação, a conferência proferida pelo diretor de jovens da União Norte-Brasileira, pastor Josias Almeida, teve como tema: "Paulo de Tarso – A vida por um ideal". Inúmeras idéias visando o aprimoramento espiritual dos jovens estão se desenvolvendo em nosso campo. Pela graça de Deus, vamos fazer cumprir em nossas vidas a mensagem: "Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes e a Palavra de Deus permanece em vós." ■

Brasília – DF

Atingindo o Objetivo

"O êxito em qualquer trabalho da vida, diz Ellen White, exige alvo definido."

Foi com tal pensamento que iniciamos o trabalho deste trimestre no Distrito Federal. Ao nos reunirmos a fim de traçar planos para este ano, chegamos à conclusão de que, sem um alvo, seria impossível alcançar resultado satisfatório na pregação do Evangelho. Então, decidimos estabelecer a meta para as igrejas de nossa região: preparar candidatos para que haja batismos trimestralmente. Pela graça de Deus e o apoio dos obreiros e oficiais de igrejas, conseguimos atingir nosso objetivo, o batismo do primeiro trimestre.

O trabalho prosseguiu, e nos dias 25 a 27 de junho de 2004 realizamos uma animada conferência com a presença do nosso querido irmão Rubens Araújo. No domingo, cinco preciosas almas selaram o concerto com Deus. Novamente, a meta foi alcançada: o batismo do segundo trimestre.

Nossa maior alegria é notar que o Espírito Santo está despertando muitas almas para o estudo da Palavra de Deus; mais de vinte interessados estão se preparando para dar esse passo tão importante de suas vidas no batismo da primavera.

Pedimos aos leitores que orem pelos novos membros e também pelos candidatos ao batismo de setembro. "Lembrai-vos de que nunca alcançareis mais elevada norma que a que propuserdes. Fixai, pois, o vosso alvo, e passo a passo, embora com esforços, abnegação e sacrifício, subi até o topo da escada do sucesso. Que nada vos impeça!" Ellen G.White. ■

Batismo de cinco pessoas do Distrito Federal

ASAM

Conferências e batismo em Recife

Batismo de dez pessoas

"Louvando a Deus e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias o Senhor acrescentava à igreja aqueles que se haviam de salvar." Atos 2: 47.

As equipes missionárias que compõem as igrejas da região metropolitana da capital pernambucana trabalharam unidas com o propósito de levar almas aos pés de Cristo. Nos dias 9 a 11 do mês de julho vivenciamos momentos agradáveis, quando abrimos as portas de nosso templo na sede da Associação Nordeste-Brasileira para mais uma série de conferências.

Demos abertura à nossa programação na sexta-feira, dia 9, com a apresentação da mensagem *Prenúncios da volta de Jesus*.

No sábado de manhã, realizamos uma animada Escola Sabatina, que contou com a presença de muitos irmãos e interessados. No Culto Divino, ouvimos o tema *O Armagedom e a volta de Jesus*. No período da tarde, tivemos uma reunião lítero-musical com grande participação dos irmãos.

O ponto alto de nossa programação ocorreu ao pôr-do-sol, quando foi realizado o batismo de dez almas, sendo a grande maioria jovem.

Pastor Otávio Freitas, recebendo os novos membros

No domingo, desfrutamos de uma sólida integração quando recepcionávamos os novos batizandos e participávamos da comunhão. Às 19h30min apreciamos a mensagem *A nova Jerusalém*. As conferências tiveram como orador o irmão Lourival José de Santana, pastor responsável pelos estados da Paraíba e Rio Grande do Norte.

Os conjuntos Louv'art, Agnes, Grupo Masculino, Quarteto Lúmen e o coral da igreja abrilhantaram as reuniões.

Por tudo seja o Senhor louvado e engrandecido. ■

Roraima

Testemunho de fé

Os dias 2 a 4 de julho de 2004 trouxeram grande regozijo aos irmãos de Boa Vista, RR. Nesta festa espiritual, três pessoas deram testemunho de fé às margens do rio Cauamé, selando um concerto com Deus. No domingo à tarde, os novos membros foram alegremente recebidos na comunhão da igreja. Para concluir esta abençoada conferência, houve a cerimônia da Santa Ceia, que contou com a participação de vinte e seis irmãos. O pastor Antônio Machado, que dirigiu o evento, apresentou mensagens solenes sobre a segunda vinda de Jesus.

Batismo de três pessoas

De acordo com o obreiro regional, irmão Antônio Deiblan, muitos visitantes estiveram presentes à programação, trazendo alegria e ânimo aos participantes. ■

Refrigerantes aumentam risco de câncer

WASHINGTON (Reuters) – As bebidas gaseificadas podem aumentar as chances de uma pessoa desenvolver câncer no esôfago, doença geralmente fatal, dizem os pesquisadores.

Num encontro de especialistas em câncer e doenças gastrintestinais, vários estudos apresentados mostraram que os alimentos e líquidos que ingerimos podem influenciar nossa predisposição a desenvolver vários tipos de câncer.

"Essa pesquisa corrobora as recomendações médicas de que as pessoas tenham uma dieta saudável,"disse Lee Kaplan, do Hospital Geral e da Faculdade de Medicina de Harvard, em Boston (EUA).

Uma equipe do Hospital Memorial Tata, na Índia, descobriu uma forte correlação entre o aumento do consumo per capita de refrigerantes nos últimos 50 anos e o aumento no número de casos de câncer do esôfago nos Estados Unidos.

Membros da equipe estudaram dados do Departamento de Agricultura dos EUA, e descobriram que o consumo anual per capita de refrigerantes aumentou mais de 450%, de 49 litros em 1946 para 224 litros em 2000.

Nos últimos 25 anos, a taxa de incidência da doença cresceu mais de 570% entre os norte-americanos do sexo masculino. O câncer do esôfago atingiu 13.900 norte-americanos em 2003, dos quais mais de 10.000 eram homens; matou quase todas essas pessoas, segundo a Sociedade Americana do Câncer.

O número de casos de câncer do esôfago acompanhou claramente o aumento do consumo de refrigerantes, afirmaram os pesquisadores.

Fonte: notícias.uol.com.br/reuters/2004/05/18

Simonésia – MG

Confraternização e colheita

3 pessoas batizadas pelo pastor Clóvis Salgado

Nos dias 16 a 18 de julho de 2004, os irmãos de Simonésia, MG, viveram momentos de confraternização e colheita espiritual durante conferências públicas especiais. A ocasião fortaleceu os laços do fraterno amor entre todos. Participaram do evento o missionário Moisés Custódio e o pastor Clóvis Salgado, que proferiu palestras sobre *O Tempo do Fim*, impulsionando o nosso preparo para o encontro com Cristo.

No domingo, foi servido um saboroso almoço comunitário nas dependências do templo. Às 14h foram batizados três novos membros: o jovem Márcio, de Simonésia, e o casal João e Calmezinda, da cidade de Santana do Manhuaçu, ambos vindos da Igreja Adventista. Para concluir o evento, nosso pastor ministrou a Santa Ceia.

Que Deus seja louvado pelo trato com Seus amados filhos através do Santo Espírito. ■

SEJA REPÓRTER DO OV!

Envie artigos, notícias e fotos de sua igreja, Associação ou campo.

E-mails da redação do OV e Semeador:
ov.emvp@uol.com.br
semeador.emvp@uol.com.br

São Paulo

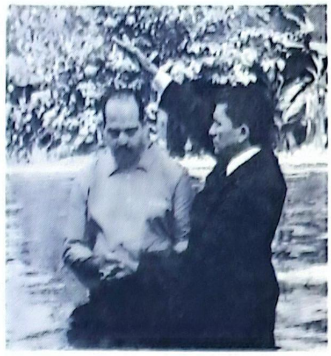
Uma alma batizada

"Desceram ambos às águas, tanto Filipe como o eunuco, e o batizou." Atos 8:38.

No dia 4 de julho de 2004, o pastor Matheus Souza da Silva realizou o batismo do irmão Antônio Messias de Sousa na piscina da Editora Missionária "A Verdade Presente". De acordo com o relato do irmão Antônio, seu batismo teve como diferencial daquele citado no versículo o fato de haver contado com a presença de vários irmãos.

O novo membro desta fé pertence ao grupo de Vila Curuçá – São Miguel Paulista, SP. Na ocasião da cerimônia, os irmãos presentes se alegraram pela decisão de uma alma a favor da verdade. "Uma alma tem valor infinito; o Calvário no-lo demonstra. Uma alma ganha para a verdade será um instrumento para conquistar outras, e haverá um resultado sempre crescente em bênçãos e salvação." SC, pág. 121.

Com a ajuda do Espírito Santo, esperamos ver outros candidatos tomarem a mesma decisão de servir a Cristo e glorificar o nome de Deus.■



Antônio sendo batizado pelo pastor Matheus de Souza. Abaixo, irmãos presentes ao batismo

Goiás

Encontro com Jesus

Os irmãos do norte goiano iniciaram o mês de julho em festa. Dos dias 2 a 4 foram realizadas conferências evangelísticas muito fervorosas em Uruaçu. O evento teve a participação de alguns pastores e obreiros, além da presença de vários irmãos das cidades circunvizinhas e do Distrito Federal.

Na sexta-feira, o pastor Josias Almeida, secretário da União Norte, deu abertura às reuniões com a conferência *Jesus marca um encontro com Seus adoradores,* ressaltando a importância da adoração pessoal.

Plataforma composta pelos oradores das conferências

Pastor Edson Custódio expondo os princípios de fé

No segundo dia do evento, sábado, o pastor Rômulo Borges, presidente da União Norte, expôs o tema *Um encontro com Jesus na fornalha,* mostrando que devemos permanecer firmes e inabaláveis em meio às provas. À tarde, foi realizada uma reunião lítero-musical intercalada com estudo sobre mordomia, proferido pelo irmão Sansão Lopes.

No dia 4 de julho, às 9h, usufruindo do contato com a natureza, quatro preciosas almas deram testemunho público de que abandonaram o mundo e se uniram à família de Cristo, pela fé através do ato batismal. O oficiante foi o pastor Edson Custódio, presidente da Ascenbra. No período da tarde houve uma palestra ministrada pelo pastor Josias Almeida. A última conferência teve como tema *Encontro com Cristo na glória*, e foi exposta pelo pastor Rômulo Borges, reavivando a esperança de estarmos em breve com Cristo nas mansões celestes. ■

Pelotas – RS

O Bom Samaritano em ação

Entrega de agasalhos para as pessoas mais carentes

No mês de maio de 2004, a cidade de Pelotas, RS, sofreu uma das maiores enchentes dos últimos 20 anos. A quantidade de chuva que caiu em dois dias foi equivalente ao que cairia em dois ou três meses. Grande parte da cidade ficou alagada, e o número de desabrigados foi muito grande. Felizmente, nenhum de nossos irmãos se prejudicou nesta calamidade.

Todas as entidades de assistência social do Estado foram acionadas, e nos meios de comunicação se ouviam pedidos de socorro para atender às pessoas que haviam perdido todos os seus pertences na enchente.

Os Departamentos de Dorcas das igrejas da Grande Porto Alegre foram acionados para socorrer os pelotenses. As igrejas de Gravataí, Cachoeirinha e Central de Porto Alegre contribuíram com mais de 650 peças de roupas. Nossa igreja possui um programa de rádio no qual mantemos um programa semanal. Através desse programa, pudemos distribuir os donativos junto à comunidade, que ficou muito agradecida com a colaboração da igreja. Elton Garcia, diretor da Rádio Líder FM fez o seguinte comentário no dia da entrega das roupas: "Não basta apenas vir e fazer o programa. É necessário participar, contribuir, e nisso a igreja da Reforma está dando o exemplo no interesse pelas pessoas menos favorecidas."

Que Deus abençoe ricamente aquelas almas necessitadas para que elas também sejam alcançadas pela mensagem. ■

Pará

Despertamento em Guamá

Atualmente, há milhares de pessoas procurando conhecer a verdade. Como o eunuco na estrada de Samaria, exclamam: "Como posso entender, se não há quem explique?"

Em São Miguel do Guamá, PA, a senhora Raimunda e seu marido, Pedro, oravam constantemente ao Senhor para alcançar a graça de compreender a verdade para o tempo presente. O maior desejo deste casal era encontrar alguém que lhes mostrasse o caminho para o céu. Deus, que conhece a sinceridade dos corações, ouviu suas preces, enviando os colportores que trabalhavam naquela cidade até a residência deles.

Colportores fazendo trabalho de verdadeiros evangelistas

Depois de acurada investigação das Escrituras, o casal tomou sua decisão ao lado do povo de Deus. Aos sábados e quartas-feiras, eles se reúnem em sua própria residência para adorar ao Criador na companhia dos demais interessados.

De acordo com a irmã Raimunda, o vazio que ela sentia está completamente preenchido após encontrar a verdade que tanto almejava. O Senhor tem derramado ricas bênçãos sobre esta cidade. O tempo de que dispomos para atender à demanda de estudos bíblicos solicitados e o ensino da culinária vegetariana está se tornando curto. A semente lançada já começa a brotar e frutificar.

Que nossos colegas colportores lembrem-se de que sua obra é evangelística por natureza, e que Deus deseja que os que por eles são visitados sejam salvos. ■

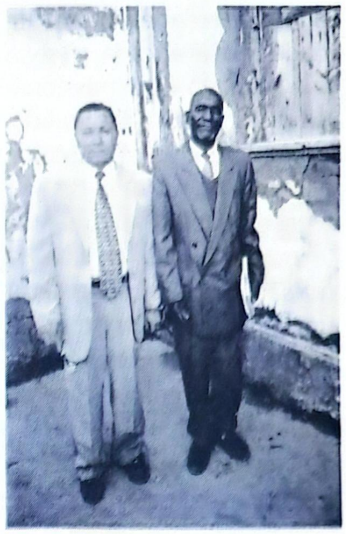
Paraná

Assistência social em Cambará

"Sempre haverá pobres e necessitados no meio do povo." Deuteronômio 15:12.

Visando abrandar o sofrimento dos necessitados, e ao mesmo tempo divulgar o Evangelho, o Departamento de Dorcas de Cambará, PR, desenvolve ações auxiliando famílias carentes. As irmãs Rosenilda, Sônia e Mercedes fazem distribuição diária de cestas básicas na igreja. Muitas pessoas que vão ali em busca do pão temporal recebem também a partilha do pão espiritual. Assim, a verdade tem sido divulgada através deste trabalho. ■

Irmã da assistência social entregando cesta básica



Pastor Moisés Fernandes com o irmão Lucas Sandubongo, 40 anos como ancião da Igreja Adventista

Internacionais

Viajando pelo Continente Africano

No dia 23 de fevereiro parti de Pretoria para Windhoek, capital da Namíbia, com o intuito de realizar visitas missionárias. Permaneci dois dias ali, visitando interessados. Na quarta-feira à tarde, viajei a Otiiwrongo para me encontrar com os irmãos que vivem no campo de refugiados de Osires, a 100 quilômetros de Otiiwrongo. Apesar de não conseguir autorização para entrar naquele local, pude conversar a respeito da nossa fé com os irmãos que estavam presentes.

No dia seguinte, fui a Oshacati, cidade da fronteira com Angola. Passei o sábado na companhia da família Cangue, e no domingo 29 viajei a Lubango, sul de Angola. Lá estive por dois dias.

Em 3 de março, acompanhado pelo pastor Herculano, estive em Huambo, onde encontrei os irmãos muito animados. No dia 6 de março, sábado, fizemos uma conferência em Calenga. Naquela ocasião, conheci o irmão Lucas Sandubongo, ex-ancião da Igreja Adventista do Sétimo Dia, denominação à qual pertenceu por 40 anos. Hoje ele é membro do Movimento de Reforma e conseguiu pregar a mensagem para outras almas sinceras que também se posicionaram ao

Chegada para as conferências em Calenga, Angola

Jovens da província de Huambo, Angola

Seminário de obreiros leigos em Moçambique

lado da verdade. Apesar da idade bem avançada, o irmão Sandubongo é um missionário bastante ativo e animado.

No dia 25, viajei a Chimoi, capital da província de Manica, em Moçambique. Neste local está sediada a nossa missão. Ali, pudemos realizar um seminário com o tema: *A igreja de Deus através dos séculos*. O evento se revelou uma bênção!

Com o irmão Melo, no dia 2 de maio fui a Beira, capital da província de Sofaia. Passamos o sábado reorganizando a igreja, e na segunda-feira contatamos as autoridades municipais para que nos esclarecessem sobre as possibilidades de adquirirmos um terreno para a construção do templo. Na terça-feira retornei a Pretoria.

Peço aos irmãos que orem pelo nosso trabalho para que Deus continue a abençoá-lo.■

Reunião na igreja de Calute, Huambo, Angola

África do Sul

Batismo em Johannesburg

Irmãos da igreja de Johannesburg, África do Sul

"Agora, pois, ó nosso Deus, graças Te damos, e louvamos o Teu glorioso nome."

Somos gratos a Deus por todas as bênçãos recebidas das Suas mãos – a vida, a saúde, a paz, o alimento, enfim, tudo que vem do Senhor.

No dia 24 de abril de 2004 a alegria na igreja de Johannesburg foi imensa. Nessa ocasião, quatro preciosas almas selaram sua fé através do santo batismo. Para mim, foi um grande privilégio batizar meu filho Jessé, de 19 anos. Esta foi uma das maiores vitórias que tivemos aqui na África. A igreja de Johannesburg está crescendo aos poucos. Já temos novos interessados e visitantes.

Quatro pessoas batizadas

Não conseguimos encontrar palavras para expressar nossa gratidão a Deus por Sua misericórdia conosco.

Pastor Moisés Fernandes batizando seu filho

Peço aos irmãos que não se esqueçam de orar por todos daqui. ■

Moisés Fernandes

Sociais

Matrimónio

Ana Paula da Silva e Emílio Luiz dos Reis Devai

Data: 21 de dezembro de 2003

Local: Serra, ES

Oficiante: Artur Gessner

Falecimento

Therezinha de Jesus Araújo – Dia 5 de agosto de 2004, aos 69 anos. A irmã Therezinha foi batizada na cidade do Rio de Janeiro pelo pastor Moisés Lavra, e permaneceu firme na fé até a morte. Deixa saudosos o esposo, irmão Osmar Araújo, 9 filhos: pastor Rubens Araújo, Rubenita, Regina, Sara, Raquel, Elias, Mara, Miriam e Éster, e 17 netos. Os pastores Elias Tavares e Matheus Sousa Silva oficiaram a cerimônia fúnebre na cidade de Taubaté, SP.

Significados das palavras

Jeová

"Passando, pois, o Senhor perante a sua face, clamou: **Jeová**, o Senhor, Deus misericordioso e piedoso, tardio em iras e grande em beneficência e verdade." Êxodo 34:6.

A palavra hebraica de quatro letras, "Yhwh", foi o nome que Deus usou para se revelar a Moisés. Normalmente, é escrita "Yahweh", e vem do verbo "ser" em hebraico. Significa: "Aquele que sempre é".

Rio Jordão

"E aconteceu naqueles dias que veio Jesus de Nazaré da Galiléia, e foi batizado por João no **Jordão**." Marcos 1:9

O Jordão era o rio mais importante de Canaã. "Jordão" significa "o que desce": o rio nasce no Lago Hermon, no norte, e desce até o Mar da Galiléia. Dali, desce ainda mais até alcançar o mar Morto. A distância do Mar da Galiléia até o Mar Morto é de 113 quilômetros, mas o rio faz tantas curvas que seu comprimento é mais que o dobro desta distância.

Bar-mitzvah

"Quando Jesus completou **12 anos**, subiram eles segundo o costume da festa." Lucas 2:42

"Bar-mitzvah" é um termo hebraico que significa "filho do mandamento". Refere-se ao momento em que o menino judeu completa 13 anos de idade e inicia sua vida como adulto, podendo participar ativamente das cerimônias da religião. Quando Jesus foi ao templo pela primeira vez, tinha apenas 12 anos, ou seja, estava prestes a se tornar um judeu adulto.

Monte da Transfiguração

"Seis dias depois tomou Jesus consigo a Pedro, a Tiago e a João, e os levou à parte sós, a um alto **monte**; e foi transfigurado diante deles." Marcos 9:2

O Monte Hermon, cujo nome significa "monte sagrado", fica perto de Cesaréia de Filipe, e é o mais provável local da transfiguração de Cristo. Os picos cobertos de neve atingem mais de 2.700 metros de altura. Quando Jesus Se transfigurou, a glória de Deus brilhou através dEle, revelando-O como o Filho de Deus.

Sotaque

"Perguntou-lhe Natanael: Pode haver coisa boa vinda de Nazaré?" João 1:46 (p.p.)

Jesus e seus discípulos eram da Galiléia, província ao norte da Palestina. Os galileus falavam com sotaque muito forte e eram depreciados pelos judeus do sul.

Calvário

"Quando chegaram ao lugar chamado **Caveira**, ali O crucificaram..." Lucas 23:33 (p.p.)

Colina próxima a Jerusalém onde Jesus foi crucificado. Calvário é o nome latino de Gólgata, que em hebraico significa "caveira". Essa denominação vem do formato das rochas, que lembram uma caveira humana.

Emaús

"Nesse mesmo dia, iam dois deles para uma aldeia chamada **Emaús**, que distava de Jerusalém sessenta estádios." Lucas 24:13

Local para o qual os dois discípulos de Jesus se dirigiam no dia de Sua ressurreição. O nome Emaús significa "poços quentes".

IX?YC (ichtus)

O primeiro símbolo do cristianismo foi o desenho de um peixe, que servia como código para os cristãos primitivos. Era usado porque a palavra "ichtus" (peixe, em grego) compõe-se das primeiras letras de cada uma das palavras da frase grega "Jesus Cristo, Filho de Deus, Salvador". A simbologia da cruz só foi adotada anos depois pela Igreja.

Diáspora

Palavra grega que significa "dispersão". Por volta do século I d.C., muitos judeus viviam em países distantes da Judéia, como Itália e Egito. Eles foram expulsos do território em que habitavam por mostrarem resistência ao domínio do Império Romano. Para que isso não mais ocorresse, os romanos decidiram dispersá-los pelo mundo todo.

Mártir

"E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos **mártires** de Jesus." Apocalipse 17: 6 (p.p.)

Originalmente, mártir significava "testemunha", mas devido a muitos dos cristãos terem sido mortos por suas crenças, a palavra passou a designar alguém que morre por sua fé. Estevão foi o primeiro mártir do cristianismo.

Jope

"E descendo a **Jope**, achou um navio que ia para Társis..." Jonas 1:3 (s.p.)

Atualmente chamada de Jaffa, é uma das cidades portuárias mais antigas do mundo. Fica no Mar Mediterrâneo e é mencionada tanto no Antigo quanto no Novo Testamento.

Seu nome significa "bela", e é um lugar realmente atraente, construído sobre uma colina rochosa de 35 metros de altura. Há muitos séculos foi o principal porto de Jerusalém, a 56 quilômetros desta cidade. Hoje, somente pequenos barcos pesqueiros utilizam o porto.

Referências Bibliográficas:

- Bíblia Sagrada, tradução de Almeida. IBB, 1987
- Bíblia Ilustrada. Ática: SP, 1995.

Abraão

1- O pai de Abraão se chamava:

a) Naor
b) Arfaxade
c) Terá

2- Abraão tinha dois irmãos. Seus nomes eram:

a) Arão e Betuel
b) Naor e Arã
c) Labão e Elcana

3- O lugar onde Abraão nasceu foi:

a) às margens do Jordão
b) Ur dos Caldeus
c) Siquém

4- Abraão tinha 75 anos de idade quando saiu de Harã para Canaã. Levou consigo seu sobrinho Ló, filho de:

a) Reoboão
b) Abinadabe
c) Arã

5- De Canaã, o patriarca viajou para Siquém, e do Carvalho de Moré até Betel. Veio uma grande fome àquela terra, e Abraão foi obrigado a se dirigir para:

a) Turquia
b) Mesopotâmia
c) Egito

6- Tinha Abraão 86 anos de idade quando nasceu seu primeiro filho. O menino recebeu o nome de:

a) Isaque
b) Ismael
c) Manoá

7- Onde o Senhor mandou Abraão sacrificar Isaque?

a) no Monte Tabor
b) no Monte Carmelo
c) na terra de Moriá

8- Abraão era muito rico em:

a) ovelhas, prata e terras
b) ouro, prata e camelos
c) gado, prata e ouro

9- Já velho e farto de dias, morreu Abraão com a idade de:

a) 175 anos
b) 190 anos
c) 185 anos

10- Isaque e Ismael, filhos de Abraão, sepultaram-no em:

a) Ebrom
b) com seus pais
c) na cova de Macpela, no campo de Efrom

11- O Senhor disse: "Abraão obedeceu à Minha voz, e guardou o Meu mandamento, os Meus preceitos, os Meus estatutos e as Minhas leis." Onde está escrito este belo testemunho?

a) Gênesis 26:5
b) Gênesis 12:16
c) Hebreus 11:11

12- A Palavra de Deus diz que Abraão era muito rico, no entanto, está escrito que habitou, pela fé, em cabanas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa. Isto está escrito em:

a) Gênesis 24:9 e 10
b) Hebreus 11:9
c) Hebreus 11:11

Respostas: 1-Terá – Gênesis 11:26; 2- Naor e Arã – Gênesis 11:27; 3- Ur dos Caldeus – Gênesis 11:28; 4- Arã – Gênesis 11:27; 5- Egito – Gênesis 12:10; 6- Ismael – Gênesis 16:16; 7- Na terra de Moriá – Gênesis 22:2; 8- Gado, prata e ouro – Gênesis 13:2; 9- 175 anos – Gênesis 25:7 e 8; 10- Na cova de Macpela, no campo de Efrom – Gênesis 25:9; 11- Gênesis 26:5; 12- Hebreus 11:9.

CAÇA-PALAVRAS
CRIAÇÃO

Quando Deus decidiu criar o mundo, a TERRA era muito diferente: não havia pessoas, nem árvores, nem animais. O mundo era todo escuro, vazio e sem FORMA. Mas só pela PALAVRA de Deus, tudo que existe hoje foi aparecendo.

Primeiro, Ele falou:

- Apareça a LUZ!

E a luz apareceu. Esse foi o primeiro dia da criação.

No segundo dia, Deus viu que o CÉU era todo misturado com a Terra e resolveu separá-los: o céu ficou em cima e a Terra ficou embaixo.

- Apareçam o mar e os rios. Também apareça um lugar com terra seca! - foram as palavras de Deus no terceiro dia, e tudo ficou do jeito que Ele falou. Nesse mesmo dia, surgiram todas as ÁRVORES e plantas.

O sol, a lua e as estrelas só foram aparecer no quarto dia para iluminar o céu.

No quinto dia, Deus fez todos os animais dos MARES e rios – baleia, golfinho, tubarão...Para completar, Ele ainda criou os animais que voam – pardal, gavião, beija-flor...

O sexto dia da CRIAÇÃO foi reservado para os animais que moram em terra firme: leão, zebra, canguru, cachorro...

Depois que tudo isso estava pronto, Deus quis fazer alguém que fosse parecido com Ele. Então, pegou BARRO e foi desenhando, desenhando... até que apareceu o primeiro HOMEM!

Deus colocou nele o nome de Adão. Para Adão não ficar sozinho, Deus criou Eva e eles formaram o primeiro casal.

O último dia da semana, o SÁBADO, foi deixado por Deus para descanso de Adão e Eva. Assim, depois de todas as coisas criadas, Deus deixou para o homem um dia especial, que deve ser lembrado para sempre como marco da criação.

Encontre as palavras que estão em destaque no texto:

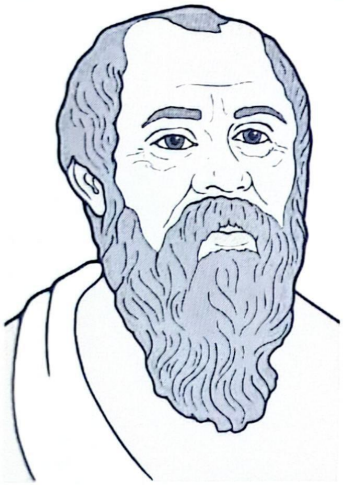
Q W E R T Y U I O P L A K S B A R R O G Z C X V B N M X Z L A I
B S M V C X J D H D F K D P O W M A R E S F B S J H S D G E F G
H Á J F K D L E I R T O T P S L A S N M C J H W U W E U T I Q F
D B A L S O Q P W E I E U R H F N C M Z L Á R V O R E S A E U I
N A S J Ç Y I Q M A J D U E Y R B C G A L D K F O R M A X V Z J
A D Q E W U H C R I A Ç Ã O X B L U Z E T Q R W V Z B X O P E E
H O M E M R D G I N X B V S D W F Q T A H Z L K L T E R R A Y S
R Y D B U J D N C X S A L Ç S P A L A V R A U E H N C B X G H Z
S J C É U K C D N R E D J H L Z A O P D S W Q A V C Z P X Y H D

Como surgiu a escova de dentes

A primeira escova de dentes foi inventada há aproximadamente 5 mil anos. Encontrada numa tumba egípcia, tinha o tamanho de um lápis.

Muitos anos depois, no século XV, os chineses criaram um objeto bem mais parecido com a nossa atual escova, porém, feito com pêlos de porco amarrados em varinhas de bambu ou pedaços de ossos. Essa escova se popularizou na Europa, mas (pasmem!) era usada por todos os membros da família. Isso causava inúmeras doenças bucais, além das cerdas ferirem as gengivas.

Foi somente no ano de 1938, nos Estados Unidos, que criaram a escova de dentes com cerdas de náilon, usadas por nós hoje.

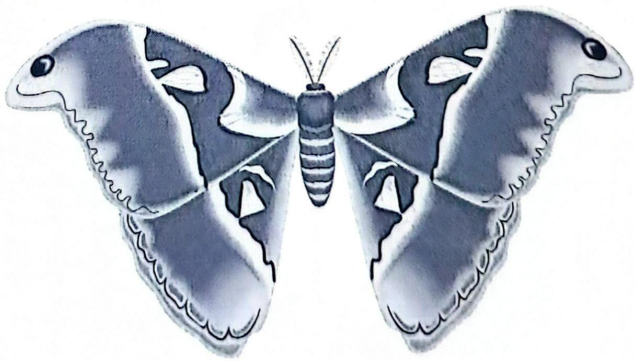


O pai da medicina

Hipócrates foi um médico grego nascido no ano de 460 a.C. Ele é considerado o primeiro médico do mundo ocidental. Fundador da escola de medicina hipocrática, influenciou o mundo para sempre. Ensinava aos doentes a importância da higiene e do repouso para a saúde. Hipócrates também criou o juramento de dedicação total ao bem-estar da humanidade. Até hoje os médicos fazem esse juramento ao concluir a graduação.

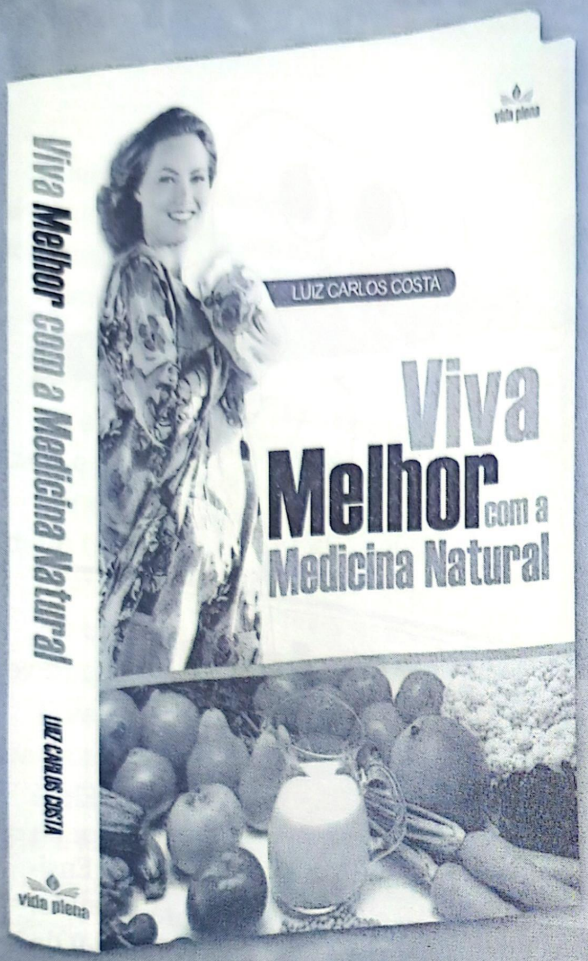
Camuflagem das borboletas

As borboletas fazem parte de um imenso grupo de insetos chamado Lepidópteros, que possui mais de 250.000 espécies diferentes. Dentre eles, cerca de 18.000 são borboletas. Elas se apresentam em uma grande diversidade de cores, tamanhos e formatos. São ativas durante o dia e existem praticamente em todo o mundo, desde lugares compostos pela gélida vegetação da tundra até as florestas tropicais. Para se proteger, estes frágeis insetos desenvolveram técnicas distintas. Algumas borboletas apresentam cores semelhantes ao ambiente em que vivem, e são confundidas com ele. Outras, de espécie venenosa, desenvolveram coloração forte e chamativa para que os predadores, após saborearem um desses bichinhos, lembrem-se da amarga experiência e não queiram repeti-la. Há ainda um terceiro grupo



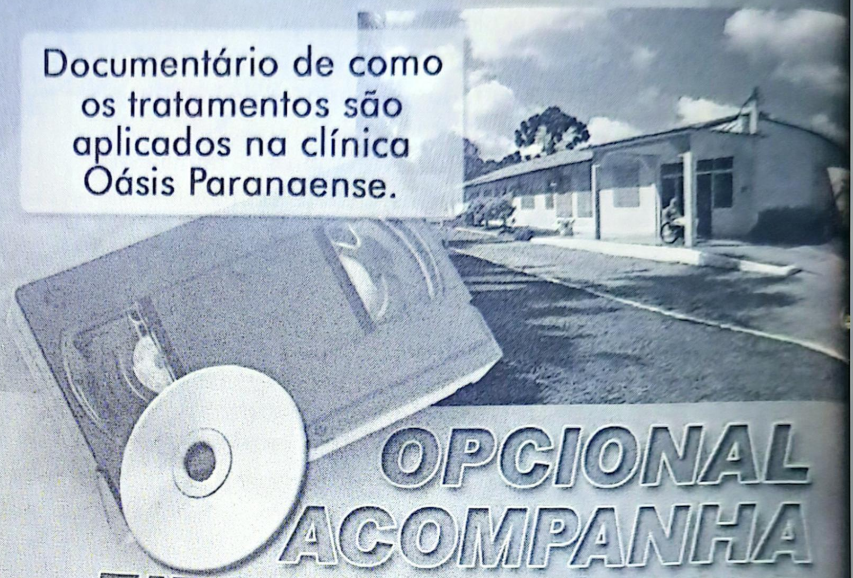
que não apresenta veneno, mas se "veste" como as venenosas. Assim, faz com que os inimigos a temam, sem desconfiar do banquete que estão perdendo.

SOLUÇÃO NATURAL PARA A SUA SAÚDE

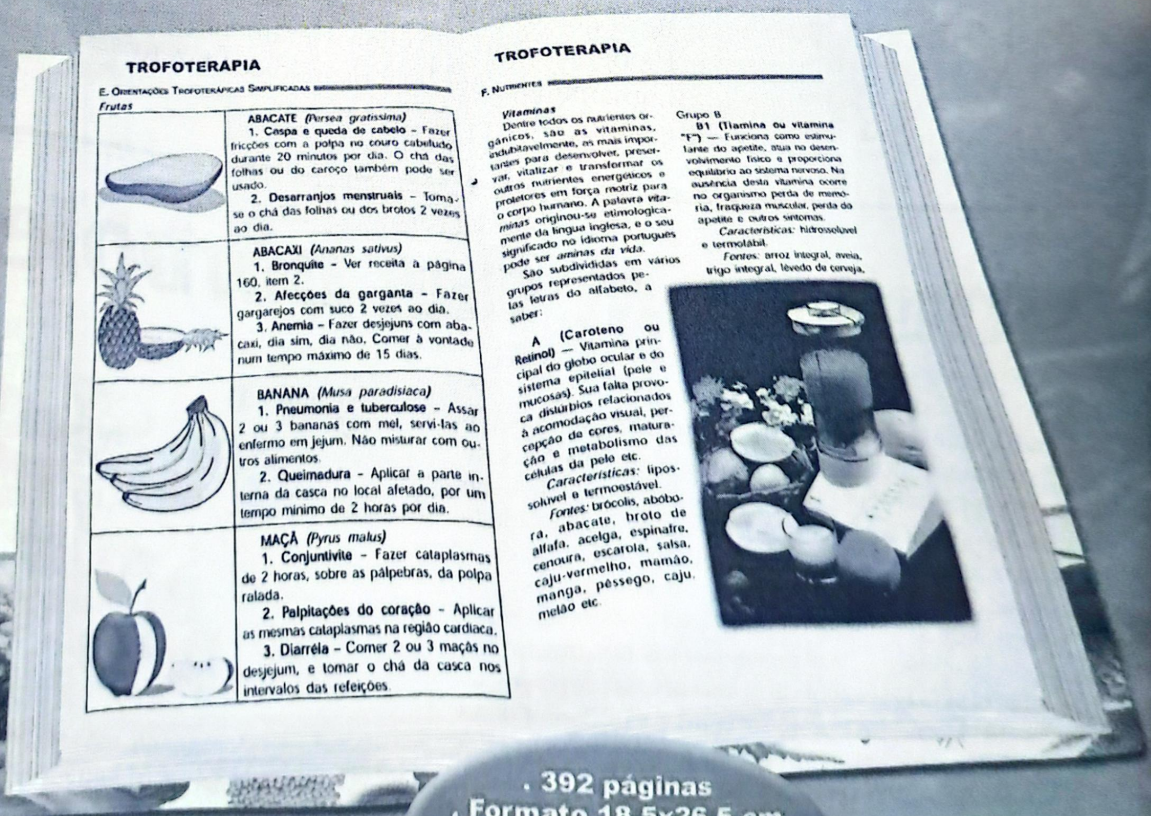


Descubra o valor medicinal dos vegetais em sua vida. E dispense definitivamente os efeitos colaterais.

Documentário de como os tratamentos são aplicados na clínica Oásis Paranaense.



OPCIONAL ACOMPANHA FITA VHS OU VCD



TROFOTERAPIA

E. Orientações Trofoterápicas Simplificadas

Frutas

ABACATE *(Persea gratissima)*

1. **Caspa e queda de cabelo** – Fazer fricções com a polpa no couro cabeludo durante 20 minutos por dia. O chá das folhas ou do caroço também pode ser usado.
2. **Desarranjos menstruais** – Tomar-se o chá das folhas ou dos brotos 2 vezes ao dia.

ABACAXI *(Ananas sativus)*

1. **Bronquite** – Ver receita à página 160, item 2.
2. **Afecções da garganta** – Fazer gargarejos com suco 2 vezes ao dia.
3. **Anemia** – Fazer desjejuns com abacaxi, dia sim, dia não. Comer à vontade num tempo máximo de 15 dias.

BANANA *(Musa paradisiaca)*

1. **Pneumonia e tuberculose** – Assar 2 ou 3 bananas com mel, servi-las ao enfermo em jejum. Não misturar com outros alimentos.
2. **Queimadura** – Aplicar a parte interna da casca no local afetado, por um tempo mínimo de 2 horas por dia.

MAÇÃ *(Pyrus malus)*

1. **Conjuntivite** – Fazer cataplasmas de 2 horas, sobre as pálpebras, da polpa ralada.
2. **Palpitações do coração** – Aplicar as mesmas cataplasmas na região cardíaca.
3. **Diarréia** – Comer 2 ou 3 maçãs no desjejum, e tomar o chá da casca nos intervalos das refeições.

TROFOTERAPIA

F. Nutrientes

Vitaminas

Dentre todos os nutrientes orgânicos, são as vitaminas, indubitavelmente, as mais importantes para desenvolver, preservar, vitalizar e transformar os outros nutrientes energéticos e proteínicos em força motriz para o corpo humano. A palavra *vitamina* originou-se etimologicamente da língua inglesa, e o seu significado no idioma português pode ser *aminas da vida*.

São subdivididas em vários grupos representados pelas letras do alfabeto, a saber:

A (Caroteno ou Retinol) — Vitamina principal do globo ocular e do sistema epitelial (pele e mucosas). Sua falta provoca distúrbios relacionados à acomodação visual, percepção de cores, maturação e metabolismo das células da pele etc.

Características: lipossolúvel e termoestável.

Fontes: brócolis, abóbora, abacate, broto de alfafa, acelga, espinafre, cenoura, escarola, salsa, caju-vermelho, mamão, manga, pêssego, caju, melão etc.

Grupo B

B1 (Tiamina ou vitamina "F") — Funciona como estimulante do apetite, atua no desenvolvimento físico e proporciona equilíbrio ao sistema nervoso. Na ausência desta vitamina ocorre no organismo perda de memória, fraqueza muscular, perda do apetite e outros sintomas.

Características: hidrossolúvel e termolábil.

Fontes: arroz integral, aveia, trigo integral, levedo de cerveja,

- 392 páginas
- Formato 18,5x26,5 cm
- Mais de 100 receitas culinárias
- Encadernado

vida plena
EDIÇÕES VIDA PLENA
Rua Flor de Cactus, 140
Itaquaquecetuba, SP